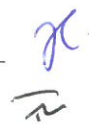




Centro de Promoção Social do Furadouro

Relatório e Contas de Gerência 2018



O Centro Promoção Social do Furadouro (CPSF) tem como finalidade; "...o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal diversas atividades de apoio a crianças, idosos e comunidade, em geral..."

INFÂNCIA

Creche, Pré-Escolar e Centro Atividades Tempos Livres

Introdução

A lei de Bases do Sistema Educativo estabelece o direito de todos à educação e à cultura; determina, como princípio de educação, a abertura aos valores de convivência cultural e de tolerância, bem como, à formação de cidadãos plenos, capazes de agirem construtivamente, na sociedade em que se inserem.

O Plano Anual de Atividades é um dos instrumentos que:

- Permite pôr em prática os objetivos definidos na L.B.S.E.;
- Operacionaliza o Projeto Educativo e seus objetivos;
- Dá forma à organização e gestão do currículo, à programação das atividades;
- Procede à identificação dos recursos envolvidos, visando a formação integral de cada indivíduo, nas suas diversas dimensões, valorizando não só o domínio dos conhecimentos (saber e saber-fazer), mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades.

Com o objetivo de efetuar a avaliação do trabalho desenvolvido, elaborou-se o presente relatório final de execução do Plano Anual de Atividades (PAA), que tem, como referência, os registos elaborados pela equipa pedagógica durante a execução das atividades.

Principais objetivos do Plano Anual de Atividades: “A Nossa Casa”: “Conhecer, Valorizar e Desenvolver”

O Plano Anual de Atividades pretende dar a conhecer a génese do Centro de Promoção Social do Furadouro, o crescimento da sua obra ao longo dos anos, bem como o seu papel de intervenção socioeducativo na comunidade local.

Assim sendo, assume como objetivo crucial: “Despertar, na criança e demais comunidade educativa e local, a consciência da nossa casa enquanto infra-estrutura de apoio social e educativo, com uma história e percurso marcante para esta localidade.

O Plano Anual de Atividades assentou, assim, nos seguintes pressupostos:

Conhecer:

- Os fundadores do CPSF
- A história desde a génese “A Sopa dos Pobres”
- A obra do C.P.S.F.
- A missão, a visão e os valores da nossa casa
- A identidade do CPSF (Quem somos? O que fazemos? Para quem?)

Valorizar:

- O papel interventivo do Centro na comunidade local
- A infância
- A terceira idade
- O apoio comunitário
- O espírito de solidariedade
- A comunidade, em geral, do Furadouro

Desenvolver:

- Ações de reconhecimento do trabalho efetuado
- Divulgação da missão, visão e valores
- Parcerias com a comunidade
- Projetos com o poder local

Atividades previstas e realizadas

O plano em questão emergiu do Projeto Pedagógico “A Nossa Casa”, tem a duração de dois anos letivos. O primeiro ano letivo, incidiu na exploração da temática “Conhecer, valorizar e desenvolver” o Centro de Promoção Social do Furadouro, onde procuramos despertar o interesse e a curiosidade das crianças sobre “A Nossa Casa” desde a sua criação até aos dias de hoje.

Assim sendo, durante o ano letivo referido, promovemos a divulgação e o reconhecimento público da obra, junto da comunidade do Furadouro. Quisemos aumentar o espólio através da recolha de registos fotográficos e testemunhos, para melhor conhecermos o passado da nossa casa.

O Plano Anual de Atividades apresentado para este efeito, compreendeu diversas atividades, procurando através delas ir ao encontro dos interesses de todos os participantes. Por outro lado, pretendemos através dele, oferecer experiências ricas que assegurem a concretização dos objetivos apontados. De seguida, será apresentada cada ação proposta no Plano Anual de Atividades de forma detalhada com a sua devida avaliação, para uma melhor compreensão das mesmas.



No primeiro semestre desenvolveu-se as seguintes atividades:

- Em relação à *Adaptação criança/educador/família/instituição*, demos a conhecer às novas crianças as instalações, o modo de funcionamento da nossa instituição e relembramos aos restantes os aspetos essenciais do funcionamento da mesma. As adaptações ao contexto surgiram de forma agradável e sem incidentes menos favoráveis. As atividades promovidas para o efeito, na nossa opinião, atingiram os objetivos pretendidos.
- No que diz respeito à *Decoração das salas*, devemos afirmar que foram realizadas várias atividades lúdicas, levando as crianças à descoberta da nova sala/escola e desenvolvendo nelas sentimentos de pertença em relação ao contexto educativo. Por estes factos, pensamos que os objetivos foram alcançados, ou seja, a decoração dos espaços serviu também como meio facilitador para a adaptação das crianças e suas famílias.
- No dia 02 de outubro - *Comemoração do Dia Mundial da Música com a colaboração de pais convidados* - Esta atividade foi dinamizada pela Professora de música, devido a não disponibilidade por parte dos pais. A atividade foi divertida, promovendo a acuidade auditiva.
- *Colóquio dinamizado por fundadores do C.P.S.F. - como nasceu "a Nossa Casa"* - esta atividade foi calendarizada a posteriori devido à disponibilidade dos participantes. Recebemos a Professora Esmeralda Souto para uma partilha sobre a história do Centro de Promoção Social do Furadouro. Registou-se um nível de satisfação geral, por parte de todos os intervenientes.
- *Dia da Alimentação - Recriação da história da "Sopa dos Pobres" e distribuição solidária de sopa* - através da recriação de uma pequena dramatização, as crianças puderam conhecer a génese e a causa que levou a um grupo de benfeitores do Furadouro e Ovar à criação da Instituição. Foi confeccionada uma sopa solidária, que, posteriormente, foi entregue a famílias carenciadas da comunidade. As crianças realizaram registos e levaram um símbolo deste dia para casa.
- *Recolha de fotografias do edifício/utentes/funcionários/atividades* - foi feita a recolha de alguns registos fotográficos através de álbuns guardados na instituição e da partilha de fotos de alguns funcionários que foram antigos alunos.
- *Exposição da recolha fotográfica no Posto de Turismo do Furadouro* - não foi possível realizar a exposição no Posto de Turismo do Furadouro, porém, foi feita uma pequena apresentação em formato digital às famílias no dia da reunião geral.
- *Confeção e venda de Doce de Abóbora* - como é habitual, confeccionamos Doce de Abóbora, para venda. A Recetividade das famílias, quer na colaboração com a oferta de abóboras quer na compra do doce foi, como sempre, elevada.

- *Comemoração do S. Martinho – Magusto e Canções de Roda* - As crianças assistiram a uma apresentação da história “Maria Castanha” e construíram coroas alusivas ao dia. Da parte da tarde, realizamos o Magusto com danças e cantares tradicionais à volta da fogueira. Esta atividade proporcionou momentos alegres e divertidos, desenvolvendo valores de apreço pela nossa cultura.
- *Dia internacional dos direitos das crianças: Ação de solidariedade – Dia do Pijama* - Neste dia, as crianças vieram de casa vestidas com o pijama; construíram com as famílias a casinha fornecida no pack. Assistiram a uma dramatização da história e dançaram a coreografia projetada para o efeito. A participação das famílias, nesta iniciativa, foi muito positiva. Os objetivos propostos foram superados.
- *Confeção e venda de sopa* – Foi confeccionada e vendida sopa com o objetivo de sensibilizar para a prática de hábitos de alimentação saudável. A adesão foi elevada de tal modo, que foi necessário repetir esta iniciativa na semana seguinte.
- *Abertura da época natalícia com um lanche convívio partilhado entre as crianças* – neste dia, cada criança trouxe de casa um alimento ou uma bebida para partilhar com os amigos. Foi feito um lanche diferente com a distribuição desses alimentos. A adesão desta atividade foi total e o grau de satisfação das crianças foi muito elevado.
- Dia 14 de dezembro, foi levada a cabo a *Festa de Natal dinamizada pelos pais* dos berçários e da creche 2, onde cantaram e tocaram algumas músicas infantis. A adesão à atividade foi total e a envolvimento das famílias foi muito grande, o que foi muito positivo.
- No dia 15 de dezembro foi realizada a *Festa de Natal Dinamizada pelos Pais* da Creche 3, Infantil e CATL. Esta baseou-se numa peça escrita pelos pais “Alice no País do Natal”, onde os pais apresentaram um teatro com dramatização, canto e danças. Os pais dinamizaram a chegada do pai natal e a respetiva distribuição dos presentes. Importa mencionar que as danças, a peça e o cenário foi totalmente estruturado e aplicado pelas famílias. A participação nesta atividade foi elevada. A festa resultou muito bem com uma adesão bastante elevada. As crianças manifestaram muita felicidade e bem-estar.
- No dia 05 de janeiro decorreu a *Atuação da Trupe de Reis Infantil do CPSF*. A apresentação resultou bem, mais uma vez contamos com o apoio das famílias na plateia. Nesta atividade, contamos com a colaboração da professora de expressão musical. A forte presença das famílias e o apoio prestado por estas foi um forte indicador do sucesso da atividade.
- No dia 04 de fevereiro participamos no *Desfile de Carnaval em Ovar*. O tema escolhido foi “Arte Xávega no Furadouro”. As meninas foram fantasiadas com roupas recicladas alusivas aos trajes típicos das Varinas e os meninos foram fantasiados de pescadores, dentro de barcos típicos na pesca da Arte xávega. Todos os trajes tinham materiais reciclados.

O Carro Alegórico consistiu em dois bois a puxar a rede de pesca; importa salientar que os bois foram emprestados pelo grupo de Carnaval "Os Pindericus".

- No dia 09 de fevereiro, realizamos da parte da manhã o *Desfile de Carnaval no Furadouro*, onde os pais puderam assistir e acompanhar as suas crianças durante o desfile na Avenida do Furadouro. Os objetivos foram atingidos com sucesso.

Atividades do primeiro semestre não realizadas:

- *Pesquisa alusiva à criação e evolução da Instituição com recurso à recolha de testemunhos pela comunidade local* - Não foi possível a realização desta atividade devido às condições climáticas adversas que impediram a saída das crianças ao exterior.

No segundo semestre desenvolveu-se as seguintes atividades:

- O segundo semestre principiou com o *Dia do Afetos - Distribuição de postais pela comunidade, com os valores da instituição* - Contudo, importa referir que esta atividade teve de ser ajustada devido às condições atmosféricas terem sido desfavoráveis. Assim sendo, a atividade teve de ser reajustada e foi realizada dentro da instituição. Cada sala ficou responsável pela exploração de um valor. Cada criança construiu um postal, que, posteriormente, levou para casa. As metas planeadas foram alcançadas, excetuando o contacto com desconhecidos.

- No dia 19 de março decorreu a *Comemoração o Dia do Pai*. Neste dia, os pais puderam usufruir de um dia aberto, onde realizaram com os seus filhos vários jogos tradicionais (no exterior). A aderência a esta atividade foi total.

No dia 21 de março - *Dia da árvore - Elaboração da árvore genealógica "quem somos" no átrio da instituição* - Esta atividade consistiu na recolha da fotografia de todos os funcionários e dos membros da Direção. De seguida foi construído um organigrama em forma de árvore da nossa instituição. Tal como previsto, esta árvore foi decorada pelas crianças e foi exposta no átrio.

- Nos finais de março dinamizamos, como é habitual, a atividade em conjunto com a CMO - *Vamos preservar as nossas dunas - Plantação de estorno nas dunas do Furadouro* - numa perspetiva de sensibilização e ação cívica. As nossas crianças deslocaram-se até as dunas da praia no sul do furadouro para poderem plantar estorno (com o apoio dos funcionários da CMO) e arrancar o chorão após uma pequena palestra sobre a importância destas plantas no ecossistema dunar. As crianças demonstraram níveis elevados de implicação e de motivação no decorrer da atividade, alcançando em pleno os objetivos propostos.

- No dia 23 de março decorreu a *Comemoração da Páscoa* - Neste dia, as crianças ouviram a história "O Coelho Branco"; posteriormente construíram o Coelho da história a 3D para levar as amêndoas. Também realizaram registos gráficos e plásticos da história representando as personagens mesma. Os objetivos propostos foram todos obtidos com sucesso.

- No dia 07 de maio foi a *Comemoração do Dia da Mãe*. - Neste dia, as mães puderam usufruir de um dia aberto. Nos berçários foram realizadas sessões de massagens para bebês com a colaboração de uma mãe enfermeira e uma fisioterapeuta; nas restantes salas de Creche foi apresentado um Filme animado dirigido às mães; no pré-escolar e no CATL foi realizada uma sessão de Yoga com a colaboração de uma professora convidada. No final da atividade as crianças ofereceram a *Prenda para a Mãe*. A adesão a esta atividade foi total.
- No dia 18 de Maio, O *Sarau das Atividades Extra Curriculares* foi dinamizado por diversos professores e pela equipa da infância. Decorreu fora do horário letivo e laboral permitindo a participação em massa das famílias (18h00). Com esta atividade os professores tiveram a oportunidade de partilhar o trabalho desenvolvido ao longo do ano. A participação das famílias foi integral.
- Como é habitual, no dia 01 de junho comemorámos o *Dia Mundial da Criança* - As crianças da creche tiveram um dia aberto com piquenique no recreio. As crianças do pré-escolar realizaram uma visita aos Bombeiros de Ovar. Com esta visita, as crianças do pré-escolar, tiveram a possibilidade de vestir a "pele de um bombeiro" realizando várias atividades alusivas a esta profissão e conhecer o interior do quartel e dos veículos. O grau de satisfação das nossas crianças foi efetivamente levado.
- Como é habitual, realizámos no final de Junho, o *Passeio de Final de Ano* - O destino do passeio foi à "MagiKLand", em Penafiel. A visita foi, como já seria de esperar muito divertida, as crianças irradiavam satisfação nos seus rostos. Os encargos com a visita foram suportados pelas famílias.
- Para finalizar este projeto, realizou-se a *Festa de Final de Ano* no dia 29 de junho. Foi realizada no palco (montagem do palco feita pelos pais) no espaço exterior das nossas instalações. A temática da festa consistiu em recriar a história da Carochinha adaptando-a ao Projeto Educativo. A festa contou com a intervenção das crianças em vários domínios artísticos: teatro, dança e canto. As crianças, como já é normal, brilharam em palco, assim como a equipa educativa. Foram momentos de emoções positivas para todos os envolvidos.
- As idas à *Praia* ocorreram sempre que as condições meteorológicas o permitiram. Foram momentos de lazer que pudemos usufruir sem custos adicionais devido à sua proximidade. Quando as condições meteorológicas condicionavam a ida à praia, realizamos passeios pela comunidade usufruindo das estruturas locais.

Atividades do segundo semestre não realizadas:

- Realização de um prospeto informativo sobre o C.P.S. Furadouro com a colaboração de todas as valências e distribuição dos prospectos pela comunidade realização da atividade por indisponibilidade de tempo.

JL
fn

- Lançamento de um livro por um autor convidado – não foi possível a realização da atividade pois esta iria ser dinamizada pela Porto Editora que durante o corrente ano não teve disponibilidade de nenhum autor;
- Atelier de culinária dinamizado por uma convidada, com a venda de bolo e café – não foi possível a realização da atividade pela ausência de disponibilidade por parte da convidada;
- Visita ao Museu de Ovar – por se ter verificado junto da comunidade um período de dificuldades económicas o que iria constituir um maior encargo para as famílias das crianças optou-se pela não realização desta atividade.

Notas Finais

O objetivo geral do Projeto Pedagógico foi “Despertar na criança e demais comunidade educativa e local a consciência da nossa casa enquanto infra-estrutura de apoio social e educativa, com uma história e percurso marcantes para esta localidade”, este objetivo tem vindo a ser conseguido com sucesso.

Para finalizar, a equipa registou que tanto o interesse como a motivação das crianças durante as atividades propostas foram elevados, assim como a adesão, a participação e a colaboração da comunidade escolar e comunidade local.

Das 33 atividades propostas 28 foram executadas com sucesso, o que considerámos positivo.

X.
ho

IDOSOS

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta Social integrante do Centro de Promoção Social do Furadouro, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) “consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.”

Os objetivos gerais desta resposta são: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias e contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário, do Centro de Promoção Social do Furadouro, através das suas duas equipas, de 2 Ajudantes de Ação Direta cada, assegurou ao longo de 2018, a prestação dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, distribuição de refeições (pequeno-almoço, almoço e lanche) e acompanhamento das mesmas;
- Tratamento de roupas (interiores e de cama);
- Higiene habitacional (estritamente necessária à natureza do apoio a prestar);
- Atividades de animação e socialização.

O Serviço de Apoio Domiciliário realizou, ainda, as seguintes atividades:

- Apoio psicossocial,
- Acompanhamento nas saídas ao exterior (quando não prejudiquem o normal funcionamento do serviço);
- Aquisição de pequenos bens.

O S.A.D. funciona de segunda-feira a sábado, no horário das 8h00m às 18h00.

Tendo a resposta social capacidade para 25 idosos, ao longo de 2018, foram acompanhados um total de 32 idosos.

1. Caracterização dos utentes inscritos na resposta SAD

1.1. Caracterização por Idade e Género

Grupo etário	Género		Total
	Feminino	Masculino	
35 - 49 anos	0	0	0
50 - 59 anos	2	1	3
60 - 64 anos	0	1	1
65 - 69 anos	1	0	1
70-74 anos	2	0	2
75 -79 anos	4	1	5
80 - 84 anos	2	2	4
85-89 anos	5	5	10
>= 90	5	1	6
Total	21	11	32

Do quadro acima, destaca-se o número de elementos com idades compreendidas entre os 85-89 anos de idade (10). Em relação ao género, prevalece o feminino com 21 utentes.

Verificou-se que a prestação dos serviços de SAD incidiu principalmente nos utentes com mais de 75 anos.

1.2. Uteses por Motivo de Saída da SAD

Motivo de Saída	Nº de Idosos
Falecimento	5
Mudança de Residência	0
Integração em Lar	5
Outros	1

Relativamente aos idosos que deixaram de usufruir da SAD, são motivos a referir: falecimento e a integração em lar.

1.3. Serviços prestados

Serviços prestados	Nº. de utentes
Alimentação	19
Higiene habitacional	28
Higiene pessoal	18
Outros serviços (Apoio Psicossocial)	23
Serviço de animação / socialização	23
Tratamento de roupas	10

No que diz respeito aos serviços prestados, importa mencionar que o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes. A totalidade dos serviços prestados continua a ser superior ao número de clientes em análise, visto que a Instituição presta dois ou mais serviços a cada utente. Analisando o Gráfico, podemos verificar que, o fornecimento e apoio na alimentação, serviços de animação/socialização, higiene habitacional e os outros serviços foram os serviços mais prestados.

1.4. Utentes por N° de Serviços prestados

N° de Serviços	N.º de Utentes
> 4	7
4	10
3	13
2	2

Do quadro acima, pode verificar-se que, em 2018, dos 32 idosos acompanhados em SAD, 7 idosos usufruíram de mais de 4 serviços, 10 idosos usufruíram de 4 serviços e 13 de 3 serviços.

1.5. Utentes a frequentar a resposta por Tempo de Permanência

Tempo de Permanência	Nº. de utentes
>= 0 e < 1 Mês	1
>=1 e <3 meses	1
>=3 e < 6 meses	5
>=6 e < 1ano	5
>=1 e < 2anos	6
>=2 e < 3 anos	1
>=3 e < 4 anos	1
>=4 e < 5 anos	3
>=5 e < 10 anos	8
>=10 e < 15 anos	0
>=15 anos	1

Relativamente ao tempo que cada idoso usufrui de SAD é de referir que, o período que intercala 5 a 10 anos de permanência é o que se destaca, com 8 idosos. Seguindo-se o período que intercala 1 a 2 anos com 6 idosos.

Importa referir que **transitaram para 2018, 21 idosos.**

1.6. Motivos/Necessidade da SAD

São três os principais motivos que originam a integração da população em SAD: ausência de retaguarda familiar; a idade avançada; e os problemas de saúde. Apesar de todos eles abrangerem uma grande parte dos idosos o que tem maior preponderância é relacionado aos problemas de saúde.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL DO SAD

Considerando o aumento de esperança de vida da população idosa, e a importância de manter os idosos ativos e saudáveis, o Serviço de Apoio Domiciliário desenvolve atividades de animação de acordo com as características dos seus idosos, procurando dar resposta a outras necessidades para além das básicas.

O objetivo é, fundamentalmente, o de melhorar a qualidade de vida desta faixa etária, combatendo o sedentarismo, bem como estimular e criar momentos de convívio, lazer e bem-estar.

As atividades propostas, têm como objetivos gerais promover e valorizar a formação ao longo da vida; proporcionar uma vida mais harmoniosa; atrativa e dinâmica e valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua auto-estima e auto-confiança.

No ano de 2018 não foi possível a dinamização de atividades de animação no domicílio por ausência de Técnico de Animação nesta resposta social.

Em 2018, realizaram-se diferentes Atividades conjuntamente com a sala de convívio:

- Baile de Carnaval;
- Culinária (bolachas e cake pops);
- Aulas de Ginástica de Manutenção com a Animadora
- Workshop de Ginástica
- Artes Decorativas;
- Lanche e ou almoço convívio de Páscoa; S. Martinho; Natal;
- Sessões de informação e sensibilização (com a PSP de Ovar; Centro de saúde de Ovar; Hospital de Ovar);



- A Festa do Pijama;
- Colaboração com a Paróquia do Furadouro na elaboração do Presépio de rua
- Passeio Anual a Lamego

Baile de carnaval

O baile de máscaras é uma atividade organizada e dinamizada pelo Centro Comunitário, que se desenvolve há 9 anos nesta Instituição com intuito de celebrar as festas calendarizadas num ambiente de descontração e convívio.

Esta atividade realizou-se em Fevereiro, na sala multiusos e envolveu todo o grupo da sala de convívio e SAD.

Local: Sala multiusos

Data: Fevereiro 2018

Duração da atividade: 15h00/17h30

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Objetivos

- Festejar os costumes da terra
- Proporcionar momentos de convívio e intercâmbio
- Promover o convívio intergeracional

Resultados

Imperou a boa disposição e a alegria entre os presentes.

Todos se vestiram a rigor para o baile, que ao som de música dançaram e divertiram-se com diversas partidas de Carnaval, vivenciando o espírito carnavalesco que existe nesta zona.

Lanche convívio da Páscoa

Para comemoração da época pascal, realizou-se um lanche convívio, com o intuito de juntar utentes do SAD e do centro Comunitário. O lanche decorreu na sala de convívio e estiveram presentes os dois grupos. Na hora do lanche predominou a boa disposição.

Local: Sala de Convívio

Data: Abril 2018

Duração da atividade: 15h00/17h00

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

**Objetivos**

- Vivenciar a época festiva
- Proporcionar momentos de convívio e Interação entre o grupo
- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências

Resultados

Atividade bastante positiva pela muita interação e partilha de experiências.

Ginástica

De forma a proporcionar diferentes atividades para desenvolvimento da mobilidade corporal, da coordenação e da noção espacial, desenvolveu-se sessões semanais de ginástica.

Local: Sala Multiusos

Data: Ao longo do ano 2018

Duração da atividade: 15h00 / 16h00

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Objetivos

- Promover o equilíbrio emocional e melhoria da auto-estima
- Favorecer a mobilidade articular
- Melhorar o equilíbrio e a coordenação motora
- Fazer frente às limitações físicas
- Recuperar a confiança e o domínio do corpo e mente

Resultados

Reconhecendo a importância da ginástica, os participantes afirmam que esta atividade tem contribuído para a melhoria da flexibilidade e do equilíbrio, assim como na realização das simples atividades diárias.

Festa do Pijama

Nesta atividade realizou-se um baile em que todos os presentes se vestiram a rigor para comemorarem o Dia do Pijama.

Local: Sala de Convívio

Data: Novembro 2018

Duração da atividade: 14h30/17h30

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Resultados

A alegria, o diálogo e o envolvimento foram visíveis nesta atividade, fazendo-se um balanço positivo da mesma.

Almoço Convívio de Natal

Nesta atividade fez-se um almoço convívio, no qual predominou a boa disposição e convívio.

Local: Sala de Convívio

Data: Dezembro 2018

Duração da atividade: 14h30/17h30

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Resultados

A alegria, o diálogo e o envolvimento foram visíveis nesta atividade, fazendo-se um balanço positivo da mesma.

Sessão de sensibilização com a PSP de Ovar

Realizada uma sessão de informação com a PSP de Ovar sobre a Defesa do Consumidor.

Local: Sala de Convívio

Data: Março 2018

Duração da atividade: 14h30/17h30

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Objetivos:

- Esclarecer dúvidas sobre o tema;
- Informar as pessoas para sua própria proteção.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, expondo e partilhando dúvidas, sendo que a avaliação foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre o agente e os participantes.

**Passeio Anual**

Todos os anos se realiza o passeio anual com os idosos da instituição, sendo o local a visitar escolhido pelo grupo.

Data: Junho 2018

Duração da atividade: Um dia

Nr. de participantes: 2 idosos do SAD

Resultados

A participação nesta atividade, tem uma adesão entusiástica por parte de quem nela participa, levando os participantes a conhecer e contactar com muitas riquezas culturais de Portugal.



COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Centro Comunitário

J.
fn

Entre o Centro de Promoção Social do Furadouro e o Instituto da Segurança Social, IP., celebrou-se um Acordo Atípico, com a finalidade desta Instituição atender e realizar atividades de promoção e integração social de pessoas e famílias em situação de carência económica e/ou em situação de vulnerabilidade social.

O presente relatório vem dar conhecimento de todo o trabalho desenvolvido na resposta social de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social bem como vem caracterizar todas as pessoas e famílias que beneficiaram desse atendimento e acompanhamento em 2018.

De salientar que este atendimento e acompanhamento tiveram a sua concretização na área social da Família e Comunidade e decorreram na Freguesia de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã e Concelho de Ovar, Distrito de Aveiro.

Recursos Humanos e suas Funções

Técnicos Afetos	Funções
Técnica Superior de Serviço Social	Assegurar o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Local e Horário de Atendimento

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encontra-se instalado no Centro de Promoção Social do Furadouro, com o funcionamento de Segunda a Sexta-feira das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. O dia de atendimento ao público livre é a quarta-feira das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, sendo nos restantes dias realizados atendimentos por marcação.

I- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

No âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) procurou-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, tendo sido realizado ao longo do ano de 2018, o atendimento e acompanhamento social de processos de Rendimento Social Inserção (RSI) e de Ação Social (AS).

O SAAS ao nível da Ação Social desenvolve a sua intervenção nas localidades do Torrão do Lameiro, Carregal, Furadouro, Ribeira, Marinha, Avenida da Régua e ruas adjacentes, rua Jorge Barradas e/ou de outras zonas geográficas quando encaminhadas pelas entidades competentes. Ao nível do RSI desenvolve a sua intervenção nas localidades do Furadouro, Carregal, Torrão do Lameiro, Ribeira, Marinha, Avenida da Régua e ruas adjacentes e Rua de Jorge Barradas, São Miguel, Brejo, Enxemil e/ou de outras zonas geográficas quando encaminhadas pelas entidades competentes.

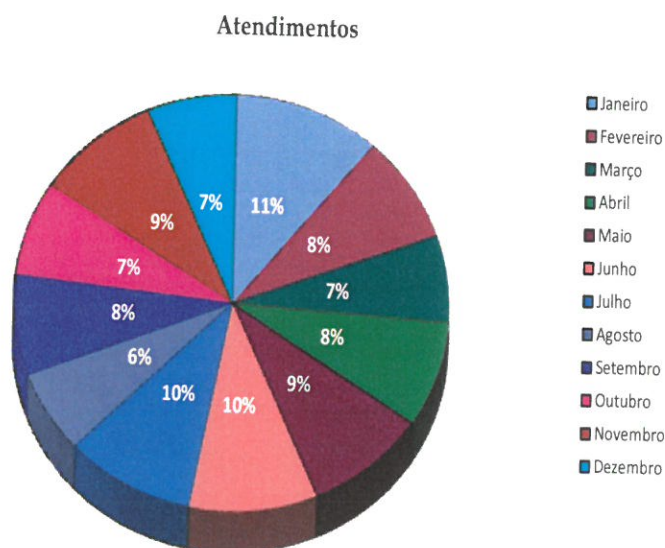
Estatisticamente foram trabalhados **82** processos no âmbito do **RSI** e **33** processos no âmbito da **AS**.

Em análise real, no final de 2018, encontravam-se ativos **159 processos (82 de RSI e 77 de AS)** correspondendo a um total de **365 pessoas (161 RSI/ 204 AS)**, sendo estas as pessoas beneficiárias contabilizadas na análise estatística.

Uma vez que a população-alvo existente no âmbito da intervenção é repleta de problemáticas multidimensionais, que afetam a sua capacidade de autonomia e integração social (famílias sem condições de habitabilidade, baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional, desemprego, precariedade profissional e trabalho ocasional, problemas de saúde de difícil resolução, como o alcoolismo e toxicodependência, conflitos/ruturas familiares, violência doméstica, entre outros), a intervenção é um processo moroso que necessita de várias ações, de vários níveis e de diferentes áreas.

No conjunto das ações desenvolvidas em 2018 é de salientar que foram realizadas e remetidas Informações Sociais relativas a pedidos de integração de idosos em Equipamento Social, pedidos para acompanhamento clínico de pessoas com dependência alcoólica, pedidos de informações de crianças em jovens com processo aberto em CPCJ e em Tribunal. Foram realizadas várias comunicações, a entidades locais parceiras, com informações consideradas pertinentes no decurso do acompanhamento das pessoas e famílias (situação social, económica, habitacional, de saúde). Decorrente de sinalizações realizadas à Linha Nacional de Emergência Social, foram remetidas à Segurança Social informações recolhidas, encaminhamentos realizados e apoios prestados às pessoas e famílias sinalizadas.

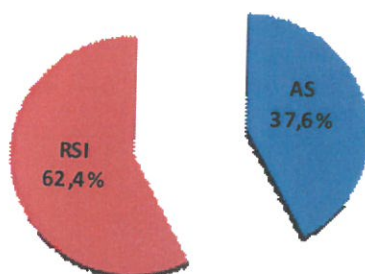
1.1. N° de Atendimentos



Durante o período em análise foram realizados **680 atendimentos**, sendo **393 de RSI** e **287 de AS**. Foram realizadas no **total 31 visitas domiciliárias**, sendo **6 de RSI** e **25 de AS**.

Relativamente aos motivos/objeto dos atendimentos, como podemos verificar no gráfico seguinte, a maioria relacionou-se com o **RSI (62.4%)**, atendimentos que dizem respeito ao acompanhamento prestado às famílias, bem como à negociação e assinatura de Contratos de Inserção. Seguem-se os atendimentos e o acompanhamento prestado às famílias no âmbito da **AS (37.6%)** bem como à negociação e assinatura de Acordos de Intervenção Social.

Motivos/ Objeto



Análise dos Processos

Para melhor compreensão, da informação que se segue e que diz respeito às situações acompanhadas no âmbito do SAAS, categoriza-se a informação da seguinte forma:

- Rendimento Social de Inserção (RSI) – pessoas/famílias beneficiárias do RSI;
- Ação Social (AS) – pessoas/famílias em situação de exclusão social/precariedade económica, vulnerabilidade social, em acompanhamento social.

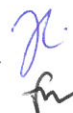
1.2. Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar às pessoas e famílias e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

1.2.1. Total de Processos de RSI

Processos no final de Dezembro 2017	74
Total de Processos Ativos em Dezembro de 2018	82

Em Dezembro de 2018 encontram-se **ativos 82 processos de RSI**, reportando-se um total de **161 pessoas** que beneficiam de atendimento e acompanhamento. Em Dezembro de 2017 encontram-se ativos 74 sendo que alguns destes ao longo de 2018 passaram a ser acompanhados no âmbito da AS devido à cessão da prestação. Ainda, é de acrescentar que, ao longo de 2018, alguns processos no âmbito da AS passaram a beneficiar da prestação de RSI bem como surgiram alguns processos novos, que até então não eram acompanhados. Os motivos pelos quais algumas pessoas e famílias deixaram de beneficiar da medida de RSI e passaram a ser acompanhadas no âmbito da AS foram: aumento de rendimentos por atribuição de pensões; integração em CEI+; integração no mercado de trabalho; e, aumento de rendimentos de trabalho. Além deste número de processos, ao longo de 2018, foram atendidos outros processos que foram cessados pela ausência de necessidade de acompanhamentos e outros que foram transferidos, pela alteração de morada das famílias.



Este acompanhamento é prestado em todas as fases:

- Preenchimento do requerimento (sempre que solicitado);
- Realização das informações sociais;
- Realização, negociação, avaliação e revisão dos acordos de inserção;
- Encaminhamentos para serviços/instituições;
- Realização de apoios pecuniários (quando necessários);
- Sensibilização para a procura ativa de emprego;
- Encaminhamento das pessoas beneficiárias para recursos do meio que viabilizem as ações delineadas no Programa de Inserção.

Em 2018 houve a participação em **23 Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI)**. Estas reuniões tiveram como objetivo a análise, aprovação e homologação de Contratos de Inserção de RSI, apresentação e aprovação de Apoios económicos, a partilha de informações entre as entidades parceiras, dar a conhecer orientações técnicas e o aprofundamento de temas relacionados com os problemas vivenciados pelas pessoas e famílias acompanhadas.

1.2.2. Caracterização dos Agregados Familiares a beneficiar de RSI por grupo etário e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Menos de 17 anos	19	15	34
Dos 18 aos 25 anos	5	9	14
Dos 26 aos 30 anos	4	2	6
Dos 31 aos 40 anos	7	11	18
Dos 41 aos 50 anos	12	14	26
Dos 51 aos 60 anos	22	19	41
Dos 61 aos 64 anos	8	6	14
Mais de 65 anos	4	3	7
Total	82	79	161

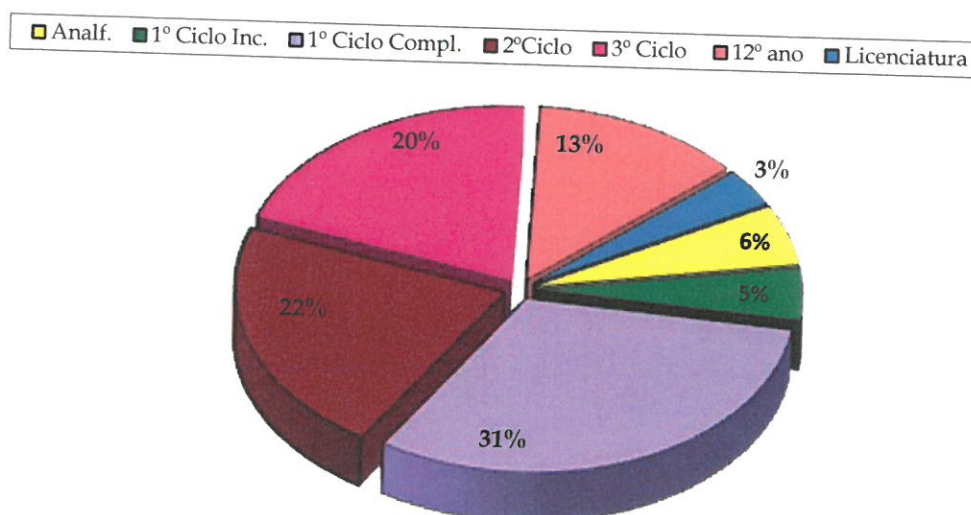
Da análise do quadro acima, é possível constatar a predominância de beneficiários em **idade ativa**.

1.2.3. Caracterização dos Agregados Familiares de RSI por tipo de família

Tipo de família	N.º de titulares
Alargada	2
Avó com netos	0
Avô com netos	0
Composta	0
Extensa	2
Isolado	46
Monoparental	11
Nuclear com filhos	18
Nuclear sem filhos	3
Total	82

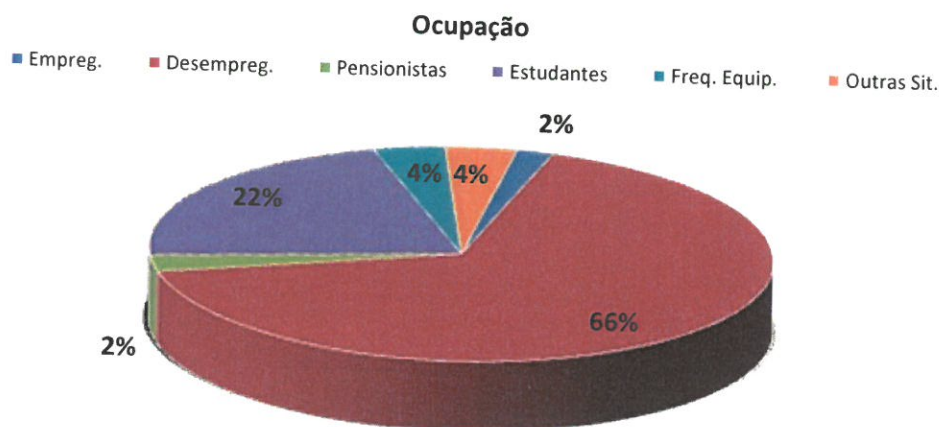
As famílias acompanhadas no âmbito do RSI caracterizam-se por serem maioritariamente **peças isoladas** a beneficiar da prestação (46), **agregados nucleares com filhos** (18) e **agregados monoparentais** (11).

1.2.4. Caracterização das pessoas beneficiárias de RSI por Habilitações Literárias



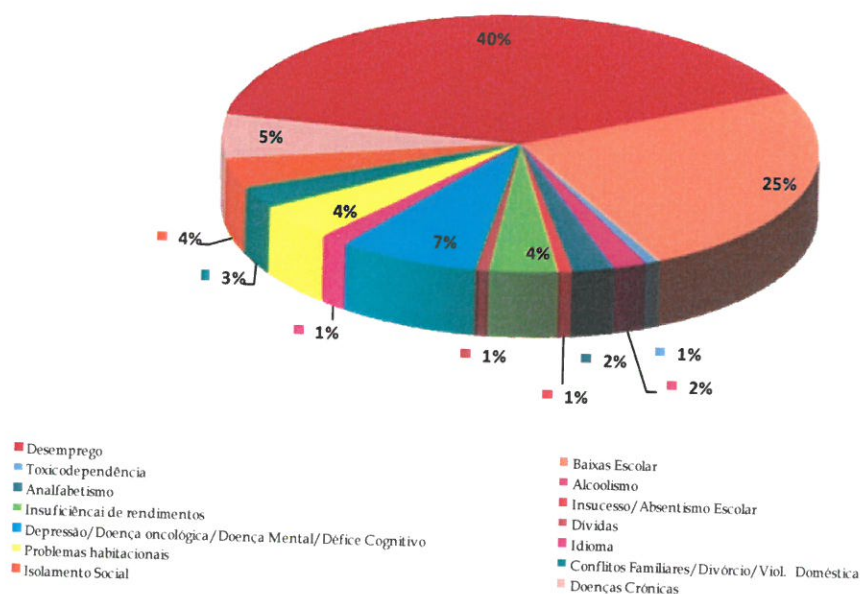
A análise do gráfico permite concluir que a maior parte dos beneficiários tem entre o **1º ciclo completo**, o **2º ciclo** e o **3º ciclo**.

1.2.5. Caracterização das pessoas beneficiários de RSI por Ocupação



Como é perceptível no gráfico representado, encontram-se em situação de **Desemprego** 66% das pessoas, e 22% são **Estudantes**. Existe um beneficiário que se encontra em situação de desemprego porém também recebe uma pensão de sobrevivência.

1.2.6. Principais Problemáticas identificadas



O **Desemprego** (40%) e a **Baixa Escolaridade** (25%) distinguem-se como sendo as principais problemáticas que atingem os elementos das famílias acompanhadas no âmbito da medida do RSI.

1.2.7. Distribuição das pessoas beneficiários por áreas de inserção

Áreas de inserção	% de Ações
Ação Social	63.4%
Educação	4.1%
Formação Profissional	0.4%
Emprego	22%
Saúde	9.3%
Habitação	0.9%

Relativamente às áreas de inserção, realça-se que é na área de **Ação Social (63.4%)** e do **Emprego (22%)** que existe maior contratualização de ações no âmbito dos Acordos de Inserção, face aos problemas de desemprego e baixos rendimentos por parte dos beneficiários.

1.3. Ação Social

A Ação Social enquanto resposta visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e reparação de problemas provocados por situações de risco ou exclusão social. Esta assenta numa relação de reciprocidade entre o técnico e as pessoas e famílias, tendo em vista a promoção das condições facilitadoras de inserção social que, através de um processo de ajuda, poderão passar pela elaboração de um projeto de vida.

Na procura de apoio da população relativamente ao SAAS, verificou-se alguma predominância de situações que conduziu à abertura de um processo (AS) e que beneficiaram do atendimento e apoio que procuraram (como por exemplo: procura de Resposta Social para idosos, apoios económicos, desintoxicação alcoólica, encaminhamentos para apoio psicológico).

É de salientar que os Processos de Ação Social foram no final de dezembro de 2018 no total de 77 processos, sendo que alguns outros processos foram encerrados, pela ausência de necessidade de acompanhamentos bem como pela sua transferência para a medida de RSI.



1.3.1. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Menos de 17anos	33	17	50
Dos 18 aos 25 anos	14	16	30
Dos 26 aos 30 anos	2	5	7
Dos 31 aos 40 anos	12	11	23
Dos 41 aos 50 anos	17	15	32
Dos 51 aos 60 anos	10	15	26
Dos 61 aos 65 anos	4	8	12
Mais de 65 anos	7	18	27
Total	99	105	204

As pessoas e famílias que recorreram ao SAAS, no âmbito da Ação Social, no período em análise, caracterizou-se por ser maioritariamente população adulta, em **idade ativa**.

1.3.2. Caracterização dos agregados familiares de AS por tipo de família

Tipo de família	% famílias
Monoparental Feminina	19.4%
Nuclear com filhos	22.1%
Nuclear sem filhos	10.4%
Alargada	9.1%
Monoparental Masculina	3.9%
Avó com neto	1.3%
Composta	10.4%
Isolada Feminina	13%
Isolada Masculina	10.4%
Total	100%

As **famílias nucleares com filhos (22.1%)** são aquelas que constituem a maior parte dos processos abertos de Ação Social no SAAS, seguindo-se as **famílias monoparentais femininas (19.4%)**. É de notar que as **pessoas isoladas do género feminino (13%)**, as **pessoas isoladas do género masculino (10.4%)**, as **famílias compostas (10.4%)** e as **famílias nucleares sem filhos (10.4%)** também se apresentam com um número considerável das famílias.

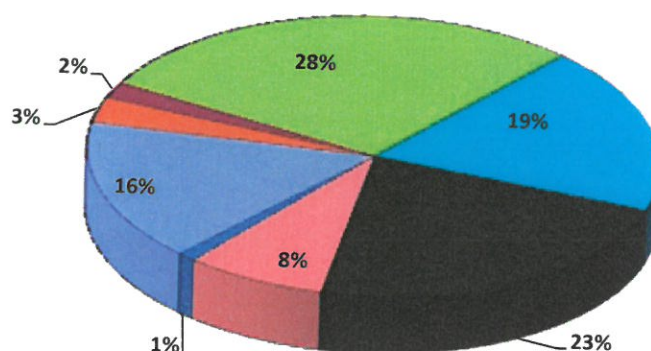
As famílias nucleares com filhos e as famílias nucleares sem filhos têm vindo a procurar apoio junto do atendimento devido ao facto de um dos elementos do casal encontrar-se desempregado e sem receber qualquer subsídio ou prestação social.

Já as famílias monoparentais femininas, e também monoparentais masculinas, encontram-se mais vulneráveis pela existência de um único rendimento para fazer face a todas as despesas e, por vezes, as suas crianças não terem ainda atribuída uma pensão de alimentos.

A insuficiência de rendimentos as pessoas isoladas (masculina ou feminina) tem-se mostrado uma das principais causas da procura de apoio no atendimento.

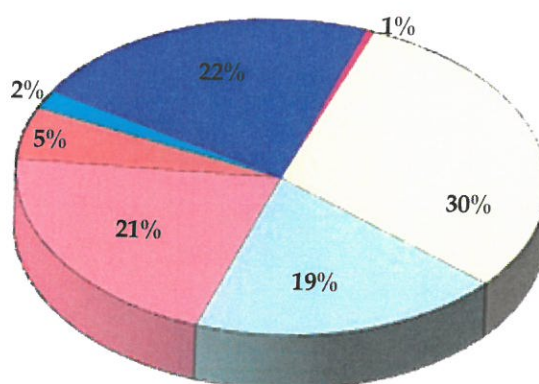
1.3.3. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por habilitações literárias

■ Analf. ■ 1º Ciclo Inc. ■ 1º Ciclo Compl. ■ 2º Ciclo ■ 3º Ciclo ■ 12º ano ■ Licenciatura ■ Outras situações



Verifica-se que existe um número considerável de pessoas acompanhadas em AS com baixas habilitações literárias. São, ainda, encontradas algumas situações de **analfabetismo** (3%) e pessoas que apenas têm o **1º ciclo incompleto** (2%). Com o **1º ciclo completo** encontramos 28% das pessoas acompanhadas e com o **2º ciclo** encontramos 19%. Pessoas com o **3º ciclo de escolaridade** são 23% e com o **12º ano** são apenas 8%. Com ensino superior, com **Licenciatura**, apenas encontramos 1% das pessoas. Crianças a frequentar equipamentos e o primeiro ciclo constituem 16% da população (**outras situações**)

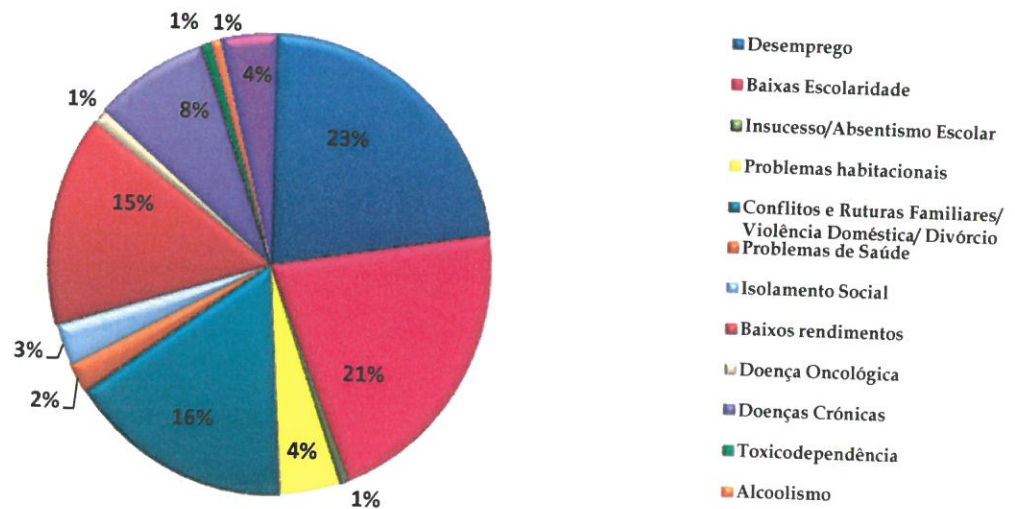
1.3.4. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por Ocupação



■ Empreg.
■ CEI
□ Desempreg.
□ Pensionistas
■ Estudantes
■ Freq. Equip.
■ Outras Sit.

Analisando a integração desta população em termos socioprofissionais, 30% estão em situação de **Desemprego**, e 22% a exercer **Atividade Profissional**, sendo que alguns dos casos em regime de tempo parcial. É de considerar que 19% das pessoas são **Pensionistas**.

1.3.5. Principais Problemáticas Identificadas nos Agregados Familiares de Ação Social



O Desemprego (23%), a Baixa Escolaridade (21%), os Conflitos e Ruturas Familiares/Violência Doméstica/Divórcio (16%) e os Baixos Rendimentos (15%) distinguem-se como sendo as principais problemáticas que atingem os agregados familiares acompanhados na medida de AS. É ainda de referir que 8% sofrem de Doença Crónica, 4% de Doença Mental/Depressão/Défice Cognitivo/Problemas Psicológicos e 4% têm Problemas Habitacionais.

1.3.6. Encaminhamento das pessoas por áreas de intervenção

1.3.6.1. Com contratualização

No período em análise foram contratualizados 33 Acordos no âmbito da Ação Social. Abrangem 77 pessoas, que se encontram incluídos na caracterização dos gráficos e quadros anteriormente apresentados.

1.3.6.2. Área de ação contratualizadas para inserção

Áreas de inserção	% de Ações
Habitação	3.9%
Ação Social	69.9%
Educação	1.4%
Emprego	11.7%
Saúde	13.1%

Como é perceptível, no período em análise é na área de inserção da **Ação Social (69.9%)** que prevalece o maior número de ações contratualizadas para inserção, seguindo-se a área de inserção da **Saúde (13.1 %)**.

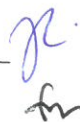
1.3.6.3. Caracterização das pessoas beneficiárias por idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Dos 0-5 anos	6	2	8
Dos 6 aos 18 anos	2	4	6
Dos 19 aos 24 anos	4	6	10
Dos 25 aos 34 anos	5	3	8
Dos 35 aos 44 anos	4	6	9
Dos 45 aos 54 anos	4	5	9
Dos 55 aos 64 anos	7	9	16
Mais de 65 anos	3	7	10
Total	35	42	77

As pessoas e famílias com contratualização, no âmbito da Ação Social, no período em análise, caracterizaram-se por ser maioritariamente população adulta, em **idade ativa**.

1.3.7. Prestações Pecuniárias atribuídas no âmbito da Ação Social

Área: Saúde		
Objetivo	Nº de apoios	Verba Atribuída
Aquisição de Medicação	2	81.14€
Ajudas técnicas	9	1.246.25€
Área: Habitação		
Objetivo	Nº de apoios	Verba Atribuída
Despesas domésticas (água, gás, luz, telefone)	36	2.008.98€
Aluguer	5	725€
Outras áreas		
Objetivo	Nº de apoios	Verba Atribuída
Transportes/Trabalho	1	82,10€
Alimentação/Subsistência	1	8€
Total de apoios	54	Total: 4,151,47€



As prestações pecuniárias de caráter eventual, sendo uma das respostas no âmbito da Ação Social prestados pelo SAAS, têm como finalidade, minorar ou suprir a situação de carência económica das pessoas/famílias, prevenir o agravamento da situação de risco social em que se encontrem e promover, em situações de exclusão social, o seu percurso de inclusão. As prestações pecuniárias de caráter eventual, no período em análise totalizaram **54 apoios**, num valor total de **4,151.47€**. De realçar os apoios atribuídos na área da **Habitação** (despesas domésticas: água, luz e gás) e na área da **Saúde** (Ajudas Técnicas).

1.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

No ano de 2018 foram realizadas **2 Informações Sociais** relativas a **2 crianças** com processo aberto na CPCJ. Estas crianças são parte integrante das famílias acompanhadas no SAAS, no âmbito do RSI ou da Ação Social, já caracterizadas anteriormente neste relatório.

1.5. Informações Sociais

No ano de 2018 foram realizadas **8 Informações Sociais** com o intuito de realizar pedido para **8 pessoas** para integração em Instituição (Lar) de idosos, para integração em instituição de sem-abrigo e para a integração em lar residencial em pessoas portadores de deficiência. Ainda foram encaminhadas **2 Informações Escolares** para Tribunal referente a **2 crianças**.

Centro Comunitário

Entre o Centro de Promoção Social do Furadouro e o Instituto da Segurança Social, IP., celebrou-se um Acordo Atípico, com a finalidade desta Instituição realizar atividades de promoção e integração social de pessoas e famílias em situação de carência económica.

O presente relatório vem dar conhecimento dessas mesmas atividades, desenvolvidas em 2018, que integram esta resposta social.

Recursos Humanos e suas Funções

Técnicos Afetos	Funções
Técnica Superior de Animação Sociocultural	Promover atividades sociais, culturais e recreativas

Local e Horário

O Centro Comunitário encontra-se instalado no Centro de Promoção Social do Furadouro, com o funcionamento de Segunda a Sexta-feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 horas

1. Emprego e Formação – Promover a empregabilidade

1.1. Oficina de apoio ao emprego

Face ao número de beneficiários desempregados a serem acompanhados pelo gabinete, surgiu a necessidade de criar uma resposta para tentar minorar/colmatar lacunas na área da empregabilidade.

O público-alvo desta ação incide sobre os beneficiários de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

A atividade funciona duas vezes por semana, quarta-feira e sexta das 10h00 às 12h00.

✓ Objetivos:

- Promover atitudes pró-ativas face ao mercado de trabalho;
- Desenvolver competências e atitudes empreendedoras face à procura de emprego;
- Capacitar os formandos para a utilização dos diversos instrumentos de procura de emprego;
- Desenvolver capacidades comunicacionais adequadas aos diferentes contextos de procura de emprego;
- Divulgar ofertas de emprego/formação;
- Reforçar a importância da aprendizagem ao longo da vida como impulsionador do desenvolvimento pessoal e da realização socioprofissional;

Ação 1: Sessões de técnicas de procura ativa de emprego

Sessões coletivas que visam o apoio na elaboração de:

- Carta de Apresentação
- Curriculum
- A aparência
- O que é uma entrevista de emprego; Comportamentos a seguir e a evitar; Simulação de uma entrevista de emprego

Ação 2: Espaço de divulgação de ofertas formativas e de emprego

Divulgação de ofertas formativas e de emprego ou estágios oferecidos pelas empresas e instituições da região/outras.

Dados que caracterizam a população alvo:

Gráfico 1: Segundo o apoio

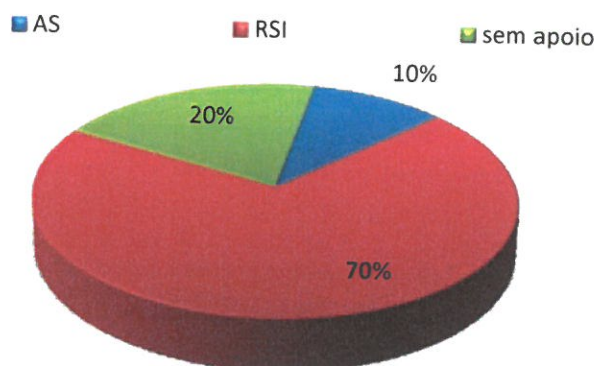


Gráfico 2: Género e idade

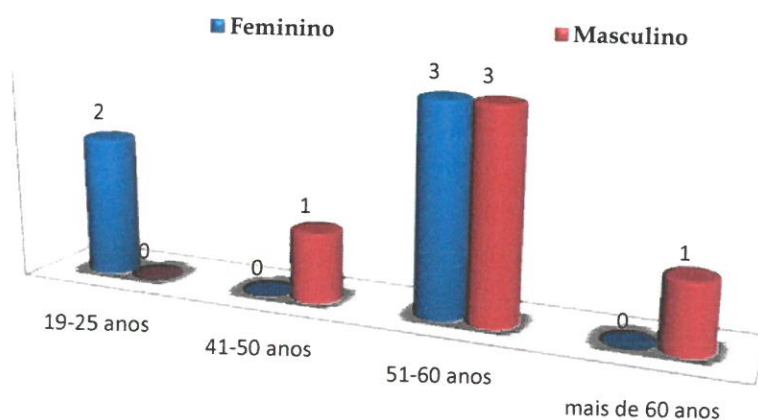
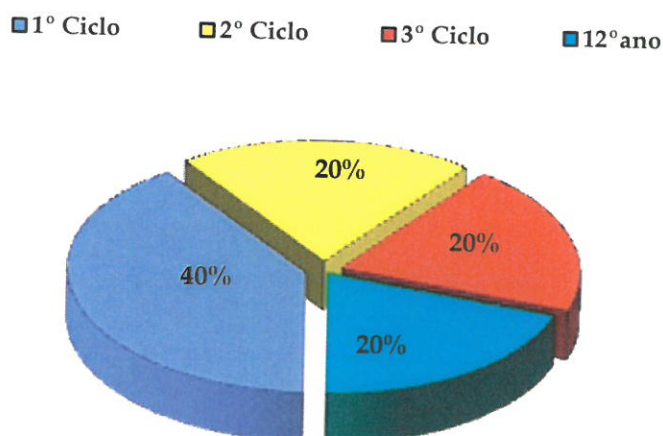


Gráfico 3: Habilitações literárias



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo é constituído maioritariamente por beneficiárias de RSI, em idade ativa (19 aos 60 anos), num total de 10 elementos. Em relação à escolaridade, o grupo era muito heterogéneo.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação das sessões, verificando-se aquisição de competências psicossociais: regras, valores e atitudes (responsabilidade; relacionamento entre os formandos, assiduidade e pontualidade) necessárias na mudança de atitude na procura ativa de emprego.

Esta atividade atingiu os objetivos delineados, tendo possibilitado ao grupo a realização de diversos documentos necessários (currículo, carta de candidatura, resposta anúncio).

Num âmbito geral a avaliação que o grupo tem feito destas sessões tem sido muito positiva, consideraram as sessões essenciais para o seu processo de reinserção profissional.

1.2. Informática

A informática sem dúvida alguma está presente em todos os lugares, cada vez mais, na vida das pessoas onde a cada ano que passa ela cresce ainda mais, e vem sendo bastante exigida no mercado de trabalho. Encontramo-nos numa sociedade de comunicação/informação, saber trabalhar com o computador e navegar na internet não é uma regalia mas uma condição necessária para cada cidadão.

Estando o Centro Comunitário sensibilizado para esta Era e conhecendo a realidade de muitas pessoas beneficiárias desta comunidade em não terem computador em casa, consideramos nossa obrigação colmatar essa lacuna nesta área.

Objetivo

Face à generalização do uso do computador enquanto meio de trabalho, esta ação visa proporcionar aos seus participantes a capacidade de pesquisar e manipular informação, assim como utilizar o computador como meio privilegiado de comunicação na procura de trabalho.

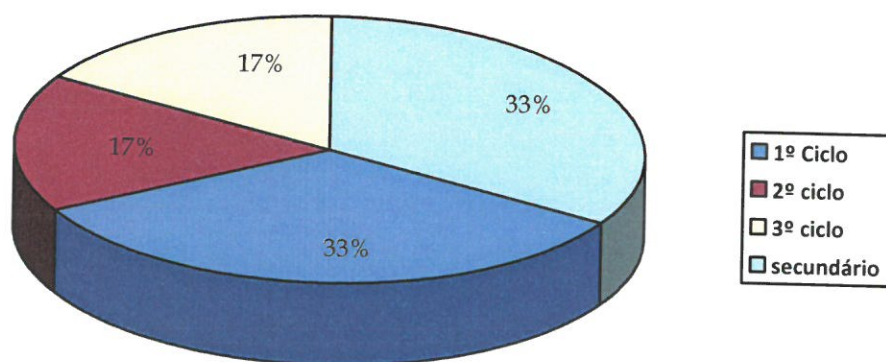
- Capacitar os participantes com conhecimentos na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- Orientar a pesquisa de informação na internet e sua correta aplicação na procura de emprego
- Combater a info-exclusão
- Dotar as pessoas de capacidades que lhes permitam dominar as ferramentas informáticas mais utilizadas (processamento de texto; email; Internet)

Ação 3: Sessões de informática com abordagem dos seguintes temas:

- O que é e como funciona o computador (componentes)
- Sistema operativo – Windows
- Word - Processamento de texto
- Navegação na Internet; procura de ofertas de emprego; Como criar um e-mail

Dados que caracterizam a população alvo:

Gráfico 1: Habilitações literárias



Quadro 1: Idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Dos 18 aos 25 anos	2	2	4
Dos 26 aos 30 anos	0	0	0
Dos 31 aos 40 anos	0	0	0
Dos 41 aos 50 anos	1	0	1
Dos 51aos 60 anos	3	3	6
+ 6 anos	1	0	1
Total	7	5	12

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 51-60 anos e dos 18 -25 anos, num total de 12 participantes. Quanto á escolaridade, prevalece o 3º Ciclo e o secundário (12ºano).

Resultados

Esta atividade funciona uma a duas vezes por semana e incidiu sobre pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social num total de 12.

Foram alcançados os objetivos delineados pretendidos, verificando-se aquisição de competências/ferramentas informáticas básicas (processamento de texto, navegação na internet; criação de e-mail.), necessárias para o desenvolvimento pessoal e sócio -profissional. A atividade possibilitou ainda ao grupo responder a ofertas de emprego via online.

2. Intervenção Familiar: Garantir as necessidades básicas das famílias com vulnerabilidade económica e combater a exclusão social

2.1. 1.Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro (BACF)

Ao nível do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, sinalizaram-se 21 agregados familiares (51 indivíduos) com baixos rendimentos e em situação de privação económica, os quais foram apoiados com bens alimentares ao longo do ano.

Este apoio de géneros alimentícios torna-se um fator de grande ajuda para as pessoas com mais dificuldades. A luta contra as desigualdades sociais e contra a fome são fundamentais para que muitas famílias consigam ultrapassar momentos de maior dificuldade.

A Instituição que tem uma forte vertente de cariz social continuará sempre a trabalhar em prol de ajudar a melhorar as condições de vida àqueles que mais necessitam. Nesse sentido o Centro Comunitário esteve disponível para que, além dos agregados familiares que já se encontram referenciados, outros pudessem beneficiar deste apoio.

2.1.2. Campanha Nacional de Direito à Alimentação

Tem como objetivo suprimir as necessidades alimentares das pessoas e famílias, através da disponibilização de refeições diárias gratuitas.

Ao longo de 2018 o Centro Comunitário manteve a inscrição de **2 pessoas**.

2.1.3. Banco de Produtos de Apoio

O Banco de Produtos de Apoio tem como principal objetivo proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requer a utilização de ajudas técnicas.

Ao longo do período em análise ocorreu a cedência gratuita de 1 Cama articulada e 1 cadeira de rodas.

2.1.4. Banco de roupas e utilidades domésticas

Apoiar as pessoas e famílias com maior vulnerabilidade económica.

2.1.5. Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Este programa de ajuda alimentar vem substituir o anterior FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas), como sendo um programa melhorado cujo objetivo é providenciar uma variedade de alimentos secos, frescos e congelados a um número predefinido de destinatários por região todos os meses até 2019. No caso do Concelho de Ovar são 320 destinatários, sendo que à nossa entidade foi atribuído um número de 75 indivíduos.

2.2. Intervenção Familiar: Promover estilos de vida saudáveis e a integração social

2.2.1. Férias Animadas

As Férias Animadas surgiram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres dos jovens durante os períodos de férias escolares.

Estas atividades foram aproveitadas para explorar novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos propícios de relacionamento entre os jovens participantes, reforçando os laços de entreajuda e cooperação.

A atividade garante aos pais a retaguarda familiar dos jovens com acompanhamento de uma técnica de Animação Sociocultural. Tem como objetivos:

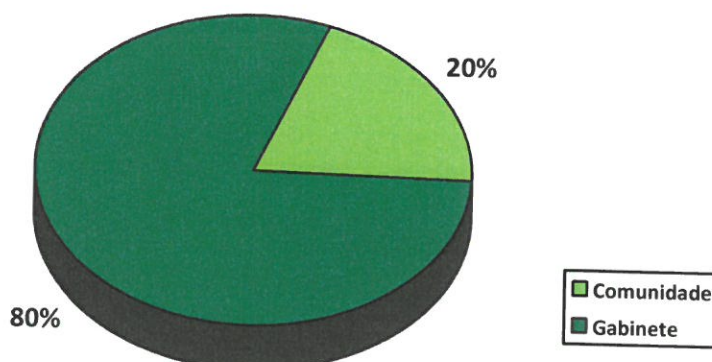
- Desenvolver competências sociais e pessoais;
- Estimular a socialização;
- Promover a troca de saberes;
- Interação social (ser capaz de interagir em pequeno e grande grupo);
- Promover a diversificação de experiências;
- Prevenção de situações reprodutoras de pobreza e exclusão social.

2.2.2 Férias Animadas da Páscoa

Esta atividade realizou-se de 23 de Março a 6 de Abril, de segunda a sexta, das 9h00 às 17h00 (no período das interrupções letivas) e contou com atividades diversas, procurando ir de encontro aos interesses dos jovens participantes, de forma a proporcionar-lhes duas semanas diferentes, pautadas por experiências gratificantes e inovadoras.

Dados que caracterizam os jovens inscritos

Gráfico 1: Distribuição dos jovens por inscrições



Da análise do gráfico acima, conseguimos constatar que o grupo, é composto maioritariamente por jovens acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (80%).

Ações desenvolvidas

Dinâmicas de grupo (apresentação/ integração); Oficina de expressão plástica e reciclagem: coelho da páscoa com caixa de ovos, Ovos decorados com a técnica de mergulho; Coelho da páscoa com pratos de papel; Oficina de culinária: Bolachas e biscoitos

2.2.3. Férias Animadas de Verão

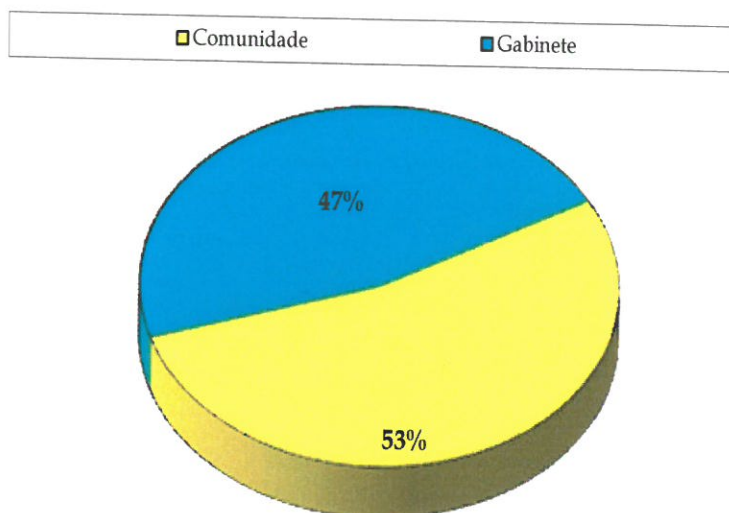
A atividade realizou-se durante o mês de Julho, de segunda a sexta das 9h00 às 17h30. Foram realizadas atividades de expressão plástica, dinâmicas de grupo, jogos de exterior, culinária, desporto, idas á praia, piscina, Pic-Nic.

Caracterização dos participantes inscritos nas "Férias Animadas de Verão":

Os dados apresentados nos gráficos que se seguem, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam os participantes que frequentaram as Férias Animadas.

Quadro 1: idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
9 -10 anos	2	2	3
11 anos	1	2	3
12 anos	1	3	4
13 anos	2		2
14 anos	1	1	2
Total	7	8	15

Gráfico 2: Distribuição dos jovens por inscrições

Da análise dos gráficos representados, é possível concluir que a idade média dos jovens participantes nas Férias Animadas situa-se nos 12 anos num total de 15 participantes. Em relação ao género, o grupo estava desequilibrado (8 do género feminino e 7 do masculino). Dos 15 jovens inscritos, 47% eram acompanhados pelo SAAS cujas famílias beneficiam de acompanhamento no âmbito de RSI e AS e 53% comunidade em geral.

Ações desenvolvidas

Praia; Piscina; caminhadas; Dinâmicas de grupo (interior/exterior; apresentação; integração). Atividades desportivas: (futebol; basquetebol; futebol sem bola); jogos tradicionais; batalha naval; caça ao tesouro; Saídas: Pic-Nic; Campo desportivo do furadouro; Oficina de expressão plástica e reciclagem; Oficina de Culinária: bolachas de limão; salame; Batalha naval de balões de água;

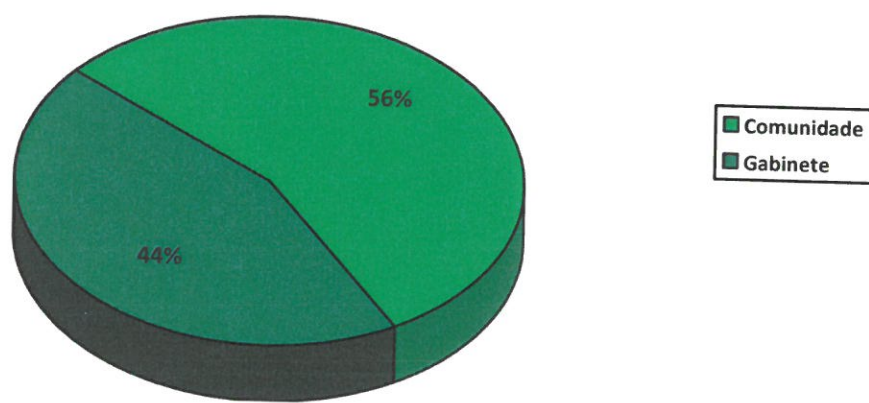
2.2.4. Férias Animadas do Natal

Esta atividade realizou-se de 17 a 28 de Dezembro, segunda a sexta das 9h00 às 17h00) (no período das interrupções letivas) e contou com atividades diversas, procurando ir de encontro aos interesses dos jovens participantes, de forma a proporcionar-lhes duas semanas diferentes, pautadas por experiências gratificantes e inovadoras

Dados que caracterizam os jovens inscritos - Faixa etária e gênero

Faixa etária	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
9-10 anos	1	0	1
10 - 11 anos	2	2	4
11-12 anos	1	1	2
12- 13 anos	0	2	2
13-14 anos	0	0	0
Total	4	5	9

Distribuição segundo as inscrições



Da análise dos gráficos acima, é possível constatar que a idade média dos jovens participantes, nas Férias Animadas do Natal, situa-se entre os 10 e os 11 anos, num total de 9 participantes. Dos jovens inscritos, 44% eram acompanhados pelo SAAS cujas famílias beneficiam de acompanhamento no âmbito de RSI e AS e 56% comunidade em geral.

Ações desenvolvidas

Dinâmicas de grupo; Atividades desportivas: (futebol e basquetebol); cinema em sala;
Oficina de natal: postal de natal; anjo em gesso; luminária; lata de decorativa para bolachas;
caixa de natal em cartolina; Oficina de Culinária: bolachas de canela; Pic-nic em sala com crianças do CATL;

Resultados

Da análise dos questionários em relação á atividade "Férias Animadas " (Páscoa; Verão Natal), pode-se facilmente constatar que as atividades realizadas, responderam às necessidades dos jovens, aumentando os seus conhecimentos nas áreas das expressões, fazendo uma avaliação positiva das mesmas.

Podemos concluir ainda que existiu grande proximidade e facilidade de contacto entre a Animadora, monitora e os jovens, contribuindo desta forma para o bom funcionamento da atividade e do grupo

2.2.5. "Biblioteca"

As ações decorrentes da Biblioteca são realizadas durante os períodos das férias letivas e ao longo do ano, direcionando-se às crianças e jovens e Instituição e da comunidade, no sentido de promover o gosto pela leitura e a aquisição e uso dos recursos literários existentes, não só no sentido utilitário mas também como fomentador da imaginação e criatividade.

Os jovens e crianças têm à sua disposição uma variedade de materiais lúdicos, podendo usufruir de momentos divertidos, criativos e de aprendizagem.

Objetivos

- Incentivar à prática da leitura;
- Fomentar o uso dos recursos da biblioteca e a pesquisa de livros;
- Aprofundar os hábitos de comportamento na biblioteca;
- Aprender a pesquisar, organizar e aplicar a informação.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade através dos recursos existentes

Ações desenvolvidas

Hora do conto; Caça ao Livro; Conta-me um conto; leitura criativa: Estas atividades inserem-se dentro das ações desenvolvidas pela Biblioteca e foram realizadas durante as férias da Páscoa, Verão e natal com as crianças da comunidade.

Resultados

O envolvimento das crianças e jovens nestas atividades permitiu que as mesmas tenham uma maior confiança nas suas capacidades, aumentando desta forma a sua auto-estima e capacidade criativa. Podemos concluir que existiu grande proximidade e facilidade de contacto entre a Animadora e os jovens, contribuindo desta forma para o bom funcionamento das atividade e do grupo

2.2.6. “Quinta – Feira Decorativa”

A Quinta-Feira Decorativa define-se genericamente como um espaço dedicado às Artes Decorativas e ao convívio, direcionado a mulheres, com idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos que se encontrem em situação de desemprego e/ou precariedade económica.

Este espaço funciona, uma vez por semana (Quinta-feira), das 14h30 às 16h30.

Objetivos

- Fomentar a ocupação dos tempos livres;
- Promover a aquisição e /ou desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Promover a Interação Social.

Dados que caracterizam a população alvo

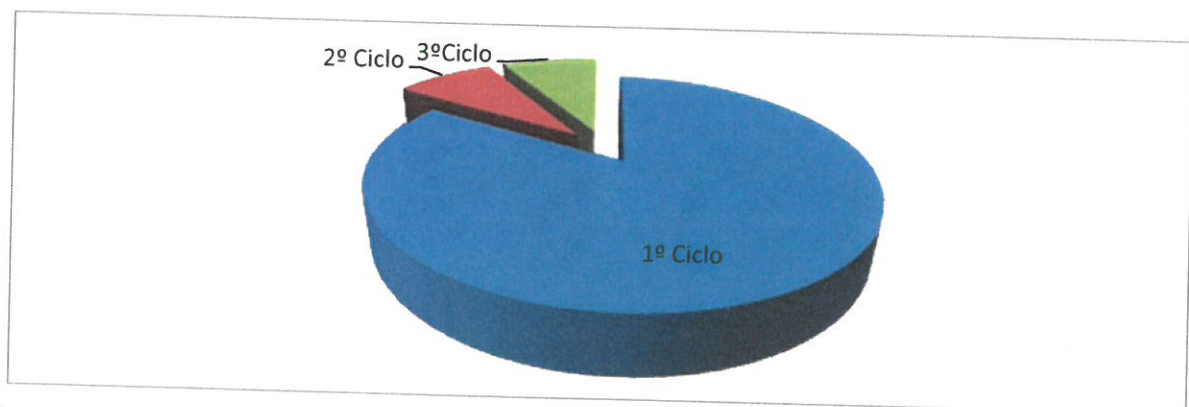
Quadro 1: Idade e apoio

Faixa etária	Apoio			Total
	RSI	AS	Nenhum	
18-30 anos	1	0	0	1
31-40 anos	1	0	0	1
41-50 anos	5	0	0	5
+ de 50 anos	3	0	2	5
Total	11	0	2	12

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 41 aos mais de 50 anos, idade ativa.

O grupo é constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI em situação de desemprego.

Gráfico 1: Habilitações literárias



No gráfico representado, é possível concluir que em relação à escolaridade, prevalece o 1º Ciclo.

Ações

Artes decorativas: pintura em vidro, diversos materiais (vidro, tecido e sabonetes);
Reciclagem: Cestas de jornal e revistas; flores de colheres descartáveis em garrafas; oficina de culinária: bolachas, livro de receitas, luminária natalícia ;

Resultados

O grupo constituído por 12 senhoras é bastante assíduo e tem-se revelado bastante unido, aderindo a outras atividades promovidas pelo Centro Comunitário (informática; sessões de empregabilidade; sessões de informação).

O envolvimento das mulheres nesta atividade permitiu que as mesmas tenham uma maior confiança nas suas capacidades, aumentando desta forma a sua autoestima e capacidade criativa.

2.2.7. Ateliers criativos e informativos

2.2.7.1. Sessão de sensibilização - Contas á vida – otimização da gestão familiar e Oficina de culinária

A ação foi desenvolvida no dia 23 de Março, com o intuito de ajudar as beneficiárias a adquirirem competências e a conseguirem aproveitar e gerir melhor os seus recursos domésticos no que diz respeito ao orçamento que dispõe.

Foi realizada a parte prática, com a oficina de culinária: tarte de maçã com reaproveitamento de frutas

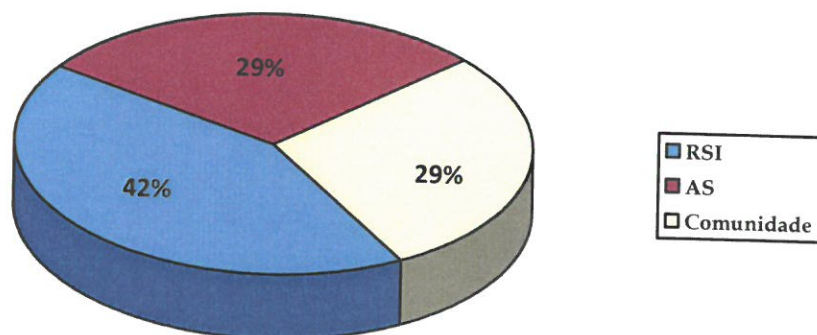
Objetivos

- Incentivar para o reaproveitamento de comida
- Prevenir e minimizar o consumo
- Criar e/ou reforçar laços com os participantes

Público-alvo: Pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

Caracterização do público-alvo

Quadro 1: Apoio (RSI/AS/Comunidade)



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI **num total de 7 participantes.**

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da atividade.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.2. Sessão de sensibilização - Gestão económica - Não ao desperdício - e oficina de culinária

A ação foi desenvolvida no dia 15 de Novembro pela animadora, onde a primeira parte decorreu com a abordagem de conteúdos mais teóricos sobre o desperdício alimentar. Foram dadas algumas dicas e técnicas de poupanças e reaproveitamento alimentar (como comprar; como conservar bem; como reutilizar)

A parte prática, finalizou com a realização da oficina de culinária: Quiche de Atum e sardinha.

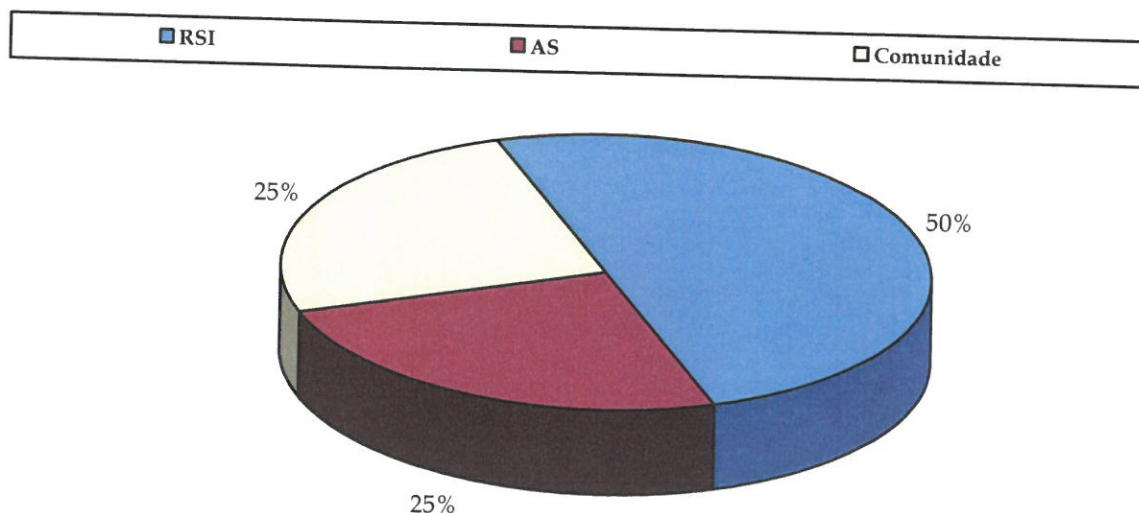
Objetivos

- Incentivar para o reaproveitamento e reutilização de alimentos
- Prevenir e minimizar o consumo

Público-alvo: Beneficiários de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

Caracterização do público-alvo

Quadro 1: Apoio (RSI/ AS/ Comunidade)



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo era constituído maioritariamente por beneficiários de RSI num total de 12 participantes.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.3. Sessão de sensibilização - Como economizar na época Natalícia e Oficina de expressão plástica

Sensível às dificuldades que as famílias atravessam, numa conjuntura de crise económica, o Centro Comunitário promoveu uma sessão de informação/sensibilização sobre Gestão económica no natal, com o intuito de ajudar as famílias a adquirirem competências e a conseguirem aproveitar e gerir melhor os seus recursos e a pensar sobre o seu orçamento familiar na época natalícia e nas diferentes formas de poupar.

Esta ação realizou-se no dia **30 de Novembro**. ...). A atividade foi dinamizada pela animadora, onde a primeira parte da ação decorreu com a abordagem de conteúdos mais teóricos, onde se explica algumas dicas e técnicas de poupança. Na segunda parte, culminou com a realização de uma atividade de reciclagem: livro de culinária.

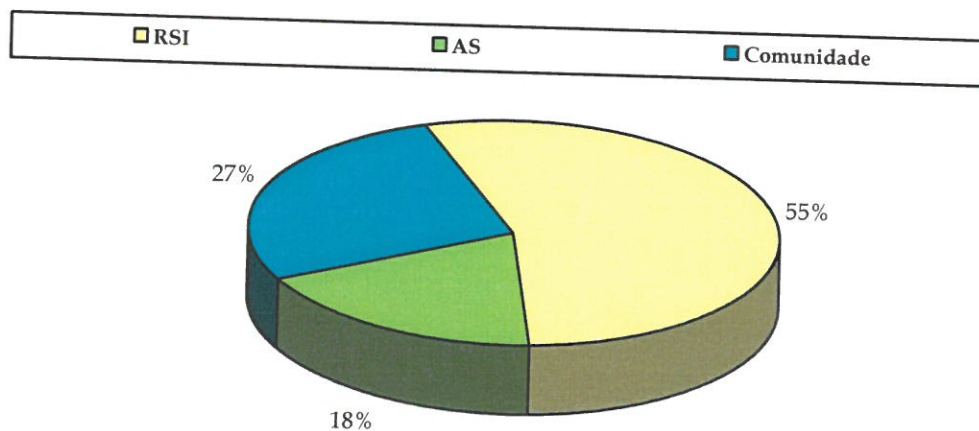
Objetivos

- Prevenir e minimizar o consumo na época de Natal
- Fomentar o espírito natalício em vez do crédito
- Incentivar ao reaproveitamento

Público-alvo: Pessoas ou famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social

Caracterização do público-alvo

Quadro 1: Apoio (RSI/ AS/ Comunidade)



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo era constituído maioritariamente por pessoas ou famílias beneficiárias de RSI **num total de 11 participantes**.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da atividade.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.2. Workshops de Troca de Saberes

Os workshops de troca de saberes são uma ótima maneira de aproveitar e fazer sobressair o saber fazer e os talentos de alguns das pessoas beneficiárias do Centro Comunitário.

É uma atividade que é da comunidade para a comunidade, em que, durante um determinado número de sessões, com um grupo de pessoas previamente definido, um dos nossos utentes (que tenha alguma capacidade ou talento específico) vai poder ensinar e formar o grupo na atividade que sabe fazer. As áreas abordadas nestes workshops enfocam em trabalhos manuais e técnicas de expressão plástica e ateliers de reciclagem, artesanato, trabalhos em ponto cruz, bordados, malhas, confeção de bijuteria...O beneficiário/formador escolhe um trabalho que dê para aprender e realizar num curto espaço de tempo e trabalha com o grupo durante o número de sessões definidas.

Objetivos:

- Potenciar a exploração das capacidades dos utentes;
- Dar a conhecer e beneficiar a comunidade com novos conhecimentos;
- Aumentar a autoestima e a proatividade das pessoas;
- Possibilitar a aprendizagem de novas técnicas.

2.2.7.3. Workshop de Ponto Cruz

O workshop decorreu em 5 sessões (5 a 23 de Março), dado por uma pessoa acompanhada pelo SAAS. Aqui foram realizados pequenos panos de tabuleiro com a técnica de ponto cruz.

Dados que caracterizam a população alvo

Quadro 1: Idade e apoio

Faixa etária	RSI	Apoio		Total
		AS	Nenhum	
18-30 anos	0	1	0	1
31-40 anos	0	0	0	0
41-50 anos	1	2		3
+ de 50 anos	0	1	1	2
Total	1	4	1	6

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 41-50 anos, encontrando-se estes ainda em idade ativa.

O grupo é constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de AS em situação de desemprego.

Resultados

Verificou-se que os participantes demonstraram grande entusiasmo e satisfação na realização da atividade. Os participantes manifestaram interesse para continuarem a desenvolver este trabalho no futuro.

2.2.7.3. Workshop de Malhas

Esta atividade decorreu ao longo de 5 sessões (16 de Outubro a 18 de Dezembro), em que um grupo de mulheres trabalhou com uma pessoa beneficiária de RSI, onde ensinou técnicas básicas do tricot: montagem das malhas, tricotar liga e meia, e rematar malhas.

Neste Workshop aprenderam a tricotar com várias cores produzindo efeitos muito bonitos e aproveitando restos de lãs.

Dados que caracterizam a população alvo

Quadro 1: Idade e apoio

Faixa etária	Apoio			Total
	RSI Nenhum	AS		
18-30 anos	1	0	0	1
31-40 anos	0	0	0	0
41-50 anos	1	1	0	2
+ de 50 anos	4	0	2	6
Total	6	1	2	9

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos mais de 50 anos, encontrando-se ainda em idade ativa. Em relação aos apoios o grupo maioritariamente de RSI tendo ainda 2 pessoas da comunidade que não beneficiam de qualquer tipo de apoio.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da atividade. Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito

positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.8. Exposição de Artes Decorativas/Manualidades

Exposição realizada em simultâneo com a Feira do Livro, a partir de meio de Novembro até ao Natal, com os seguintes objetivos:

- Dar a conhecer à comunidade o trabalho que se desenvolve no Centro Comunitário, especificamente na sala de Convívio e Quinta-feira Decorativa;
- Possibilitar o contacto direto com a Comunidade local;
- Promover o saber-fazer dos participantes nas atividades.

Resultados

A atividade contou com uma média de 70/80 visitas por parte dos clientes da instituição, concretizando os objetivos delineados.

2.2.8. Feira do livro

Feira em que se promove a aquisição de livros, em parceria com a editora Girassol, que se realiza a partir de meio de Novembro até ao Natal e em simultâneo com a Exposição de Manualidades, com os seguintes objetivos:

- Divulgar o livro como fonte de aprendizagem e descoberta de novos conhecimentos;
- Incentivar a leitura.

Resultados

A atividade contou com uma média de 70/80 visitas por parte dos clientes da instituição, concretizando os objetivos delineados.

2.3. Intervenção familiar - Promover o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

2.3.1. Sala de Convívio

Considerando o aumento da população idosa e as suas implicações nas dinâmicas da sociedade atual, torna-se, cada vez mais evidente, a necessidade de desenvolver formas de intervenção efetivas e concretas que visem a melhoria da qualidade de vida destas pessoas, contribuindo assim para um envelhecimento ativo.

Face a esta problemática, o Centro Comunitário criou uma **Sala de Convívio**, sendo um espaço aberto a toda a comunidade com mais de 50 anos, onde apoia a realização de atividades que promovem a melhoria das condições de vida da população.

Na Sala de Convívio olha-se para o potencial que os mais velhos apresentam, dando-lhes oportunidades de crescimento pessoal, através da manutenção de atividades que lhe sejam significativas e através da sua inclusão em novas áreas do conhecimento. Para tal, a Técnica de Animação desenvolve ateliers de expressão plástica, artes manuais, jogos de mesa, entre outros, são algumas das atividades desenvolvidas, com intuito de trabalhar em prol da qualidade de vida dos participantes, ocupando o seu tempo livre, numa etapa da vida em que saborear o tempo se torna imprescindível.

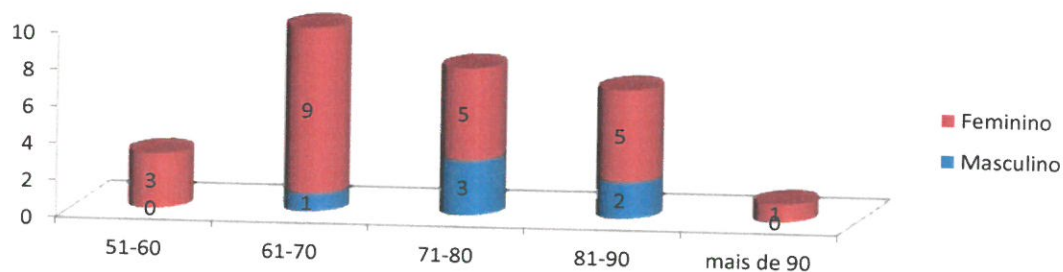
A **Sala de Convívio** é um espaço aberto a toda a comunidade com mais de 50 anos, onde apoia a realização de atividades que promovem a melhoria das condições de vida da população e o desenvolvimento local.

Este espaço funciona, três vezes por semana, segundas, terças e sextas das 14h00 às 17h30.

Objetivos

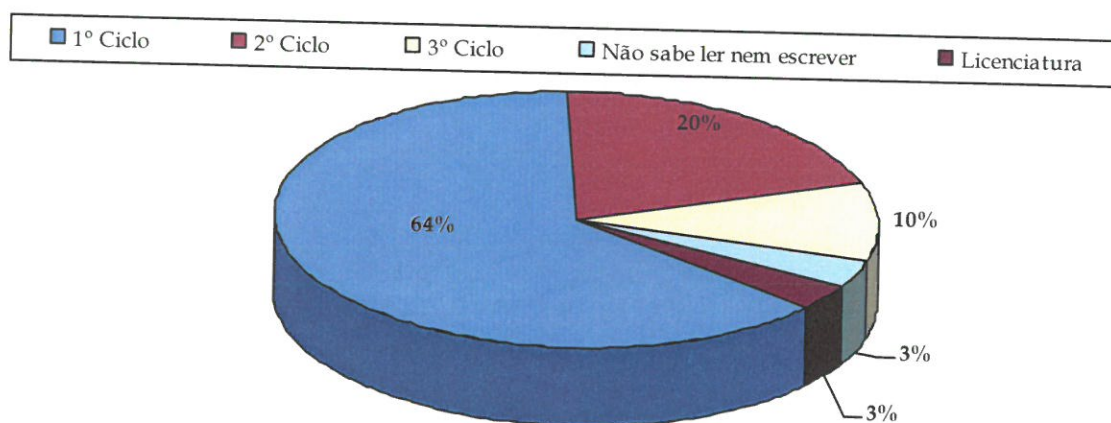
- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Evitar ou adiar ao máximo o internamento em instituições
- Fomentar o bem-estar social dos idosos tendo em atenção as suas necessidades e interesses, promovendo a sua integração e participação em atividades físicas e culturais.
- Melhorar a qualidade de vida dos idosos, mediante a prática de atividades lúdicas e de expressão plástica
- Contribuir para a promoção de estilos de vida ativa
- Contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais.

Os dados apresentados nas tabelas que se seguem, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam a população do espaço “ Sala de Convívio”.

Gráfico 1: Idade e género

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 61- 80 anos num total de 30 participantes.

Verifica-se que 6 participantes são do género masculino, predominando o género feminino com 24 participantes.

Gráfico 2: Habilitações Literárias

Em relação às habilitações literárias, verifica-se que na generalidade são baixas, predominando o 1º Ciclo (64,00%).

Atividades Socioculturais desenvolvidas

Pelas suas características, a animação sociocultural pode ampliar diversas vertentes do desenvolvimento do indivíduo. Desta forma desenvolveram-se várias tipologias de atividades que envolvem o idoso: social; cultural; intelectual/formativa; lúdico recreativo.

➤ Intelectuais / Formativas

- Sessão de Informação/ sensibilização com a **PSP de Ovar** - “*Defesa do consumidor*”
- Sessão de Informação/ sensibilização “*Saúde Mental na terceira idade*” com a Psicóloga Eva Gomes do **Centro de Saúde de Ovar**

- Sessão de Informação - Cidadão HOSP- Enfermeira Mariana a e assistente Social Mara Aleixo do **Hospital de Ovar**
- **Animação Física/motora:** Ginástica e dança (terças e sextas- feiras); Workshop de Ginástica com professor Fábio fange de um Ginásio de Ovar;
- **Quotidianas:** Tertúlias; Cantares; Comemoração dos aniversários dos participantes; Culinária;
- **Animação lúdico-recreativa:** Cinema em sala; cantigas populares; provérbios; comemoração dos aniversários dos participantes e de datas festivas (Cantar de Reis, Baile de Carnaval, Páscoa, S. Martinho, Natal, Dia do Pijama...);
- **Animação cognitiva:** Jogos de mesa; Dinâmicas de grupo.
- **Animação através da expressão plástica:** Pintura em vidro – garrafas de vidro
 - Decoração de frascos com técnica de craquelado
 - Découpage em vidro, sabonetes e tecido
 - Reciclagem: flores com cápsulas de café; decoração de latas de papel para bolachas
 - Cestinhas de jornal e revista
 - Flores de colheres descartáveis
 - Garrafas coloridas com revistas utilizando a técnica da acetona
 - Marmorização por imersão em vidro
 - Flores com pacotes de leite
 - Coroas com pompons e lã
 - Trabalhos com corda: base para tachos; fruteiras
 - Culinária: Bolachas amanteigadas; bolachas de Farinha Maizena; Cake -Pops , bolo de iogurte
 - Trabalhos em feltro: mochos; flores; rosas;

Outras atividades: Passeio anual a Lamego; Colaboração com a paróquia do Furadouro na elaboração do presépio de rua; atividades inter-geracionais com crianças da instituição (Cantar de Reis, S. Martinho)

Resultados

O grupo encontra-se cada vez mais recetivo a estas ações, evidenciando motivação e participação ativa e entusiástica nas atividades propostas pela técnica de animação, desde trabalhos manuais, comemorações de festas calendarizadas, sessões de informação e sensibilização, aulas de ginástica. As atividades têm como objetivo estimular as

capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, a memória e a expressão plástica, bem como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade. Para além da estimulação destas capacidades, as atividades tornam-se importantes na perceção de alguns sinais de défices funcionais, psíquicos ou de doenças crónicas. Cada um deles mostra maior apetência para algumas atividades em concreto, havendo sempre os participantes assíduos da ginástica, os que aderem sempre as atividades de expressão plástica e Manualidades, os que preferem os cantares e a dança. De destacar a envolvimento deste grupo de seniores nas atividades propostas, com repercussões visíveis na sua esfera social e cultural, no seu bem-estar físico e mental e até do seu quotidiano.

2.3.2. Ginástica 50 +

Sendo o envelhecimento um processo inevitável, inerente a todos os indivíduos, importa atenuar muitos dos seus efeitos adversos. Um dos fatores que mais contribui para este processo e que pode levar mesmo à doença crónica, é o sedentarismo.

Esta atividade funciona, duas vezes por semana, terça e sexta das 15h00 às 16h00.

Objetivos

- Promover o equilíbrio emocional e melhoria da autoestima;
- Favorecer a mobilidade articular;
- Melhorar o equilíbrio e a coordenação motora;
- Fazer frente às limitações físicas
- Recuperar a confiança e o domínio do corpo e mente;

Os dados apresentados na tabela que se segue, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam os seniores inscritos na atividade:

Quadro 1: Género e idade

Faixa etária			Total
	Feminino	Masculino	
Dos 51 aos 60 anos	2	0	2
Dos 61 aos 70 anos	3	1	3
Dos 71 aos 80 anos	4	0	4
Dos 81 aos 90 anos	2	2	4
+ de 90anos	0	0	0
Total	11	3	14

Como se pode constatar pela análise dos gráficos, a idade dos participantes na atividade situa-se entre os 71-90 anos, num total de 14 participantes.

Quanto ao género, predomina o feminino, com 10 participantes e 4 no masculino.

Resultados

A média de participação neste espaço com uma maior assiduidade é de cerca de 10 a 12 participantes.

Reconhecendo a importância da ginástica, os participantes afirmam que esta atividade tem contribuído para a melhoria da flexibilidade e do equilíbrio, assim como na realização das simples atividades diárias.

2.3.4. Projeto “ Menos Sós....Mais Nós”

O Projeto “ Menos Sós....Mais Nós” tem como objetivo principal combater a solidão dos idosos e/ou pessoas dependentes do concelho de Ovar. De cariz voluntário, pretende ir ao encontro desta população, respondendo a algumas das suas necessidades e anseios, proporcionando-lhes maior qualidade de vida, bem-estar e consequente integração social.

O combate à solidão no âmbito desta iniciativa passará por conversar, escutar, ler, jogar, acompanhar nas saídas ao exterior, apoiar em pequenas tarefas do quotidiano, passear, organizar medicação para idosos e pessoas dependentes que vivam sós, para assim minorar o fenómeno da solidão.

O bem-estar psicológico do idoso é condicionado pela satisfação e segurança que sente no seu meio habitacional, pois a sua casa tem um significado único, com memórias e laços afetivos muito fortes. Mesmo sentindo-se sós, muitos dos idosos recusam a possibilidade de integrar instituições de apoio à terceira idade.

Este projeto funciona de forma gratuita e conta com a parceria de instituições concelhias, que têm um papel determinante na angariação de voluntários e na sinalização dos beneficiários deste projeto.

Objetivos: Difundir o Voluntariado em Ovar, de forma a fomentar uma cidadania ativa;

- Sensibilizar a população em geral para o voluntariado de proximidade;
- Combater o isolamento social/solidão da população idosa e/ou dependentes do concelho, respondendo aos seus anseios em meio residencial.

Ações enquanto Entidade Gestora Local de Voluntariado:

- Participar na Seleção das pessoas beneficiárias;
- Organizar os percursos e ações dos voluntários;
- Acompanhar os voluntários e os beneficiários;
- Reunir periodicamente com os voluntários.

Resultados

Sendo um projeto em curso, não é possível realizar uma avaliação final.

3. Intervenção familiar – Aumentar as competências pessoais, sociais e parentais das famílias multidesafiadas**3.1. Grupo de competências – Sessão de Informação e Sensibilização sobre alimentação saudável - 1****Apresentação**

No dia 10 de Maio, decorreu a sessão 1 de sensibilização “Alimentação saudável”, com a Dra. Catarina Pereira, Nutricionista da Camar Municipal de Ovar.

Para além de sensibilizar os presentes para a importância de uma alimentação saudável, a Nutricionista alertou sobre os perigos de uma má alimentação.

Objetivos

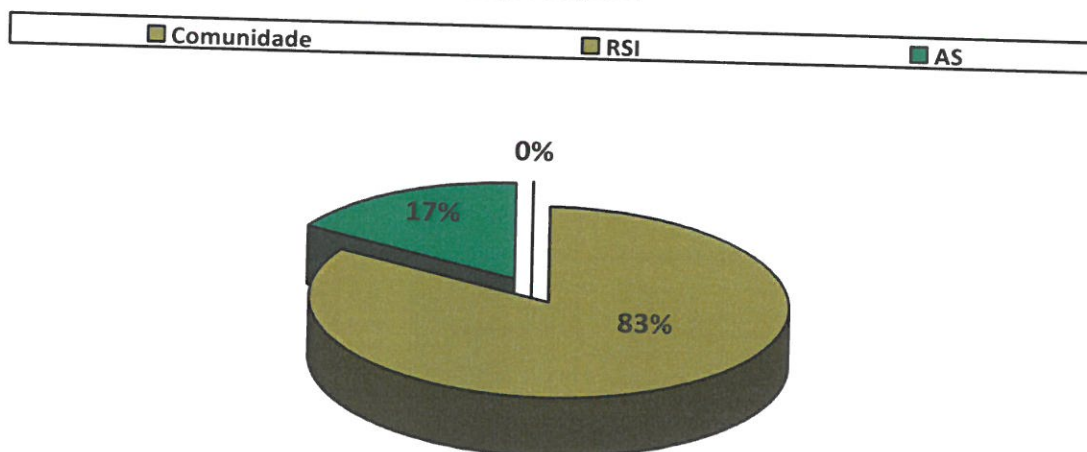
- Sensibilizar e educar para a prevenção
- Contribuir para o esclarecimento de dúvidas acerca do tema

Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Dos 18 aos 29 anos	0	0	0
Dos 30 aos 39 anos	1	0	0
Dos 40 aos 49 anos	1	0	0
+ 50 anos	3	1	0
Total	5	1	6

Caracterização das pessoas beneficiárias por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, com mais 50 anos.

Resultados

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a Nutricionista e os participantes, assim como a utilidade da atividade. Dos 10 convocados estiveram presentes 6.

3.2. Grupo de competências – Sessão de Informação e Sensibilização sobre Alimentação Saudável e Nutrição 2

Apresentação

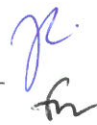
No dia 19 de Maio, durante 2h00m, decorreu uma sessão 2 de sensibilização “Alimentação Saudável”.

A Nutricionista Catarina Pereira da Câmara Municipal de Ovar, Incentivou à gestão de recursos e á comparação entre alimentos semelhantes a fim de uma alimentação e equilibrada e adequada na saúde de cada um.

Esta sessão contou com uma parte prática, onde os presentes fizeram um exercício de análise de rótulos em produtos tendo por base o decodificador da DGS.

Objetivos

- Sensibilizar e educar para a boa alimentação
- Desmistificar o conceito de que ser saudável é economicamente dispendioso
- Incentivar a análise dos rótulos alimentares

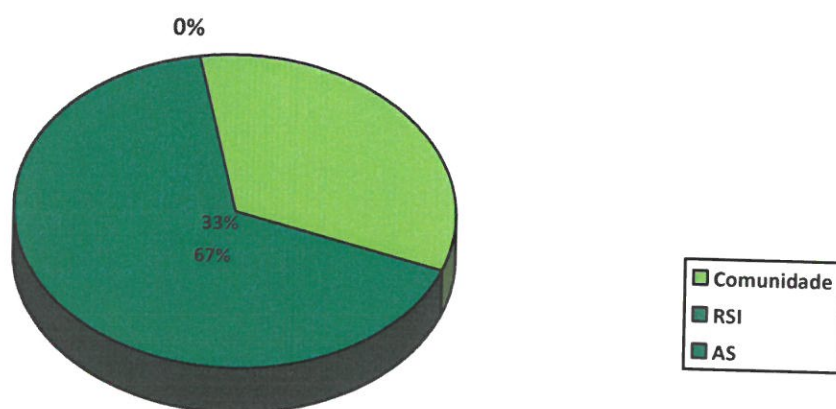


Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e gênero

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Dos 18 aos 29 anos	0	0	0
Dos 30 aos 39 anos	1	0	1
Dos 40 aos 49 anos	0	0	0
+ 50 anos	3	2	5
Total	4	2	6

Caracterização das pessoas beneficiárias por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, com mais de 50 anos.

Resultados

Tratou-se de uma sessão muito útil e informativa acerca dos bons hábitos alimentares, trazendo novos conhecimentos práticos para a melhoria da saúde e vida dos presentes.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a nutricionista e os participantes, assim como a utilidade da atividade.

3.3. Grupo de competências – Sessão de Informação e Sensibilização sobre Defesa Pessoal

Apresentação

No dia 4 de Abril, decorreu um Workshop e sessão de sensibilização sobre defesa pessoal com o Instrutor João Botelho da Associação Portuguesa de Técnica de Defesa de Combate.

Durante a sessão foi explicado o conceito de Defesa pessoal, que corresponde a uma capacidade de reação comum a todos, e ocorre quando alguém repele uma agressão injusta, efetiva ou iminente, usando os meios necessários para o fazer.

Foram dadas pequenas dicas de comportamento a ter e a evitar em caso de assaltos e ou violência.

Objetivos

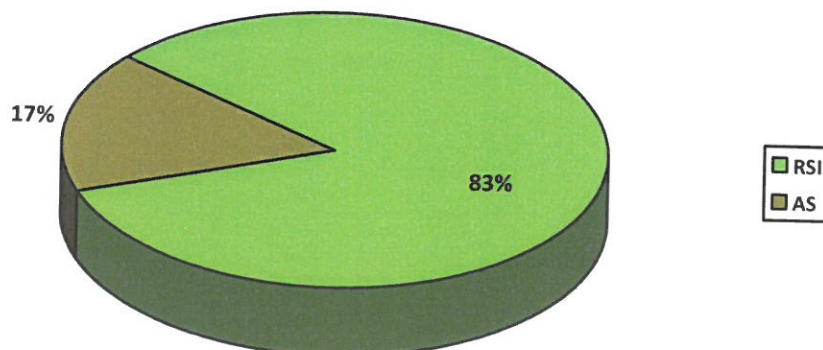
- Noções básicas da Defesa Pessoal
- Relação entre perigo iminente e efetivo;
- Gestão de conflitos;
- Recomendações de segurança

Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Dos 40 aos 49 anos	1	0	1
+ 50 anos	2	3	5
Total	3	3	6

Caracterização por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo encontrava-se distribuído de igual forma pelo género. Em relação aos apoios prevalece o RSI, para os maiores de 50 anos.

Resultados

Tratou-se de uma sessão muito útil e informativa acerca da temática, aumentando o conhecimento sobre a mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

Dos 12 convocados estiveram presentes 6.

3.4. Grupo de competências - Sessão de Informação e Sensibilização Contas á vida Otimização da Gestão Familiar

Apresentação

Sensíveis às dificuldades que as famílias atravessam, numa conjuntura de crise económica, o Centro Comunitário promoveram uma sessão de informação/sensibilização sobre Gestão económica, com o intuito de ajudar as famílias a pensar sobre o seu orçamento familiar e nas diferentes formas de poupar.

Objetivos

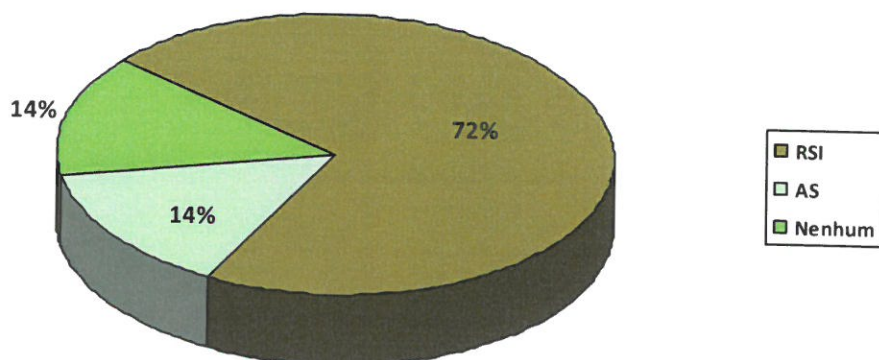
- Sensibilizar / informar um maior número de cidadãos sobre gestão doméstica (quais os passos a dar para que o saldo mensal do orçamento familiar seja positivo até ao final do mês)
- Prevenir e minimizar o consumo
- O que é o orçamento familiar

Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres
Dos 40 aos 49 anos	4
+ 50 anos	3
Total	7

Caracterização das pessoas beneficiárias por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiários de RSI, na faixa etária entre os 40-49 anos, idade ativa.

Resultados

Tratou-se de uma sessão muito útil e informativa acerca da temática, aumentando o conhecimento sobre a mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

Dos 12 convocados estiveram presentes 7.

3.5. Grupo de competências – Sessão de Informação e Sensibilização sobre – Cidadania

Apresentação

Numa breve sessão, foram dadas pequenas dicas sobre a temática Cidadania. Conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos e quais as atitudes e ou ações que cabe a cada pessoa/cidadão, e que são imprescindíveis para tornar a vida de cada um melhor e, por uma sociedade mais igualitária, mais humana.

Após diálogo e partilha entre os presentes, foi pedido aos participantes para porem em prática os conceitos abordados (cidadania/solidariedade) onde foi realizado um porta-chaves de pompons que posteriormente foi oferecido aos idosos carenciados.

Objetivos

- Entender o que é cidadania.
- Como ser cidadão solidário

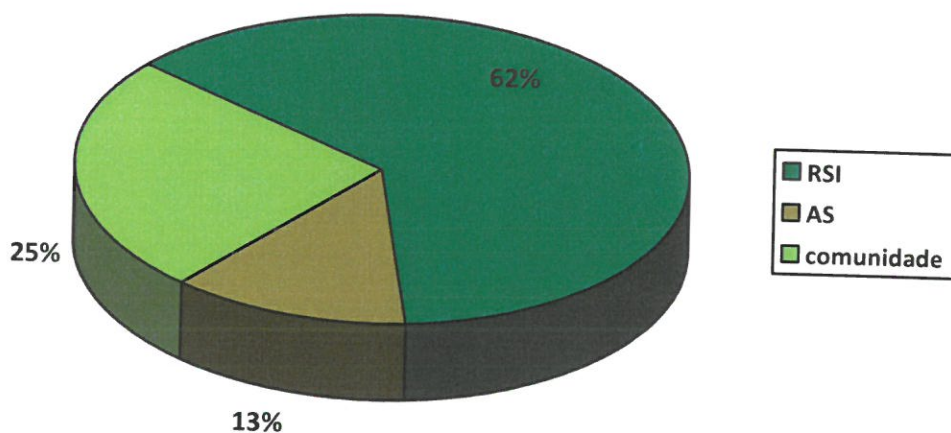


Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e gênero

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Dos 40 aos 49 anos	3	0	0
+ 50 anos	5	0	0
Total	8	0	8

Caracterização por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, com mais de 50 anos.

Resultados

Durante a sessão foram proporcionados momentos de reflexão, troca de informação e partilha de experiências vivenciadas e realizadas pelos presentes.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

3.6. Grupo de competências – Sessão de Informação e Sensibilização Cidadão HOSP

Apresentação

No dia 13 de dezembro decorreu a ação “ CIDADÃO HOSP”, com a Enfermeira Mariana e Mara do Hospital de Ovar. O CIDADÃO HOSP é um serviço criado no âmbito do PROJETO HOSP – Hospital de ovar sem papel – e está inserido na Ação do Gabinete do cidadão.

Tem como missão capacitar os Utentes do Hospital na utilização das Novas tecnologias e Ferramentas digitais no âmbito da saúde, assim como acolher e facilitar o acesso á informação de saúde no portal do SNS.

Objetivos:

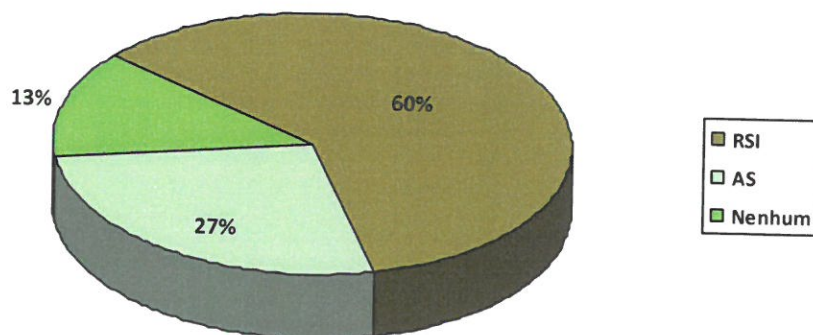
- Sensibilizar / informar um maior número de cidadãos sobre “ Cidadão HOSP”
- Capacitar os Utentes do Hospital na utilização das Novas tecnologias

Dados que caracterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
18-30 anos	0	1	1
31-40 anos	0	0	0
41-50 anos	0	4	4
+ de 50 anos	3	7	10
Total	3	12	15

Caracterização das pessoas beneficiárias por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiários de RSI, com mais de 50 anos, idade ativa.

Resultados

Tratou-se de uma sessão muito útil e informativa acerca da temática, aumentando o conhecimento sobre a mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

Dos 17 convocados estiveram presentes 15.

Considerações Finais

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o Centro Comunitário, elegem como alvo prioritário da sua ação as famílias e a comunidade, sem perder de vista a situação particular e específica de cada pessoa. Com o trabalho aqui desenvolvido pretende-se dar uma resposta adequada a cada pessoa, de forma a assegurar condições de bem-estar e dignidade.

A intervenção pressupõe um trabalho continuado e personalizado de grande proximidade.

Em 2018 subsistiram as dificuldades já anteriormente detetadas, sendo a principal a falta de recursos para a inserção, nomeadamente ao nível do emprego que sustentem o trabalho social desenvolvido. Esta situação tem constituído um verdadeiro obstáculo ao sucesso da reintegração social da população, atendendo que o desemprego é a problemática que mais assola as pessoas acompanhadas.

A atribuição de apoios pecuniários permitiu auxiliar os agregados familiares de rendimentos mais baixos fazer face a encargos diversos como sendo medicação, despesas domésticas (água, luz e gás), auxílio na renda. O SAAS dispõe do montante de 460,00euros/mês para apoiar as famílias. O encaminhamento das pessoas e famílias para o RSI, pensões ou outros subsídios ou prestações sociais, igualmente, auxiliar no diminuir das suas carências económicas.

Face ao número de desempregados em acompanhamento, o SAAS e o Centro Comunitário têm continuado a realizar sessões de técnicas de procura ativa de emprego e Informática para assim minorar/colmatar dificuldades e limitações sentidas pelas pessoas e famílias (RSI e AS). Com estas ações, as pessoas têm adquirido conhecimentos/competências para a utilização dos diversos instrumentos de procura de emprego. Verificamos ainda que a última ação do ano de 2018 de Empregabilidade e Informática, sendo que se costuma realizar duas por ano, teve o menor número de pessoas, visto que aqueles que são acompanhados por nós e que se encontram em idade ativa, na sua grande maioria, já frequentou estas sessões.

Mudanças resultantes da intervenção nas famílias com a atividade "Oficinas de Procura Ativa de Emprego"

- Mudança de atitude na procura ativa de emprego - 12 beneficiários
- Aquisição de conhecimentos e realização de diversos documentos necessários à procura de emprego - 12 beneficiários

Constrangimentos

- Falta de motivação e interesse em frequentar as sessões - 0 beneficiários
- Apenas um computador possui internet, dificultando assim, a procura de emprego via internet.

Mudanças resultantes da intervenção nas famílias com a atividade Oficinas de Informática

- Aquisição de competências - 12 beneficiárias
- Combater a info-exclusão - 12 beneficiárias

Constrangimentos

- Apenas um computador possui internet

A Animação Sociocultural é uma das vertentes do Centro Comunitário. Esta área de intervenção constitui-se como uma estratégia privilegiada de prevenção e de desenvolvimento pessoal e social e concretiza-se através de um conjunto diversificado e articulado de atividades. Estas atividades têm sido direcionadas a três públicos distintos: População Jovem, População adulta e População Idosa.

Ao nível das atividades realizadas para os jovens é possível destacar as "Férias Animadas", onde foram integrados 33 jovens.

Esta atividade possibilitou contribuir:

- Retaguarda familiar - 33 jovens
- Reduzir comportamentos desviantes - 19 jovens
- Aquisição de competências e regras sociais necessárias ao estabelecimento de relações interpessoais e grupais positiva - 33 jovens
- Ocupação de tempos livres de forma lúdica e recreativa - 33 jovens

Constrangimentos: Falta de espaço para a realização de algumas das atividades.

Para a população **adulta**, o Centro Comunitário oferece, entre outras, a atividade “Quinta-Feira Decorativa”. **Com esta atividade proporcionou-se:**

- Promoção dos tempos livres e interação social – 12 beneficiárias
- Aumento da auto-estima e capacidade criativa – 12 beneficiárias

Sessões de sensibilização/ informação, Workshops de Troca de Saberes e Ateliers Criativos

Estas atividades possibilitaram:

- Aquisição de competências – 60 beneficiários
- Prevenir e minimizar comportamentos de risco – 60 beneficiários
- Fomentar estilos de vida saudável – 60 beneficiários

Relativamente às atividades direcionadas para a população idosa, distingue-se a Sala de Convívio com Ateliers Ocupacionais.

Este espaço é frequentado por uma média de 20 participantes. A Sala de Convívio tem vindo a tornar-se uma mais-valia para a Comunidade e tem vindo a ganhar visibilidade de ano para ano. **Com esta atividade é possível afirmar que existe:**

- Maior interação entre as diferentes gerações – 30 utentes
- Maior redução do viver sozinho – 12 utentes
- Partilha de saberes e experiências, convívio e socialização – 30 utentes

Tem sido crescente e visível um maior envolvimento da comunidade e pessoas e famílias acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, relativamente às atividades de animação sociocultural desenvolvidas pelo Centro Comunitário.

J.
Fr

RESULTADOS

RESULTADO OBTIDO NO EXERCÍCIO

O resultado líquido do período apresentado, pela Instituição, no ano de 2018 é o valor de -38.705,87€

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o resultado do período, no montante de -38.705,87€, a Direção propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

A Direção agradece aos seus colaboradores, em geral, e muito em especial aqueles que ultrapassam em dedicação a normal obrigação do trabalho diário.

A Todas as Entidades e pessoas que nos deram a sua ajuda e o seu apoio no decurso de 2018 o nosso Bem Hajam.

Ovar, 06 de Março de 2019

A DIREÇÃO

Projeto de Intervenção Social

Filipe Marques Gonçalves

JL.
fr

ANEXOS

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	260 175,06	205 521,17
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	3	970,00	970,00
Investimentos financeiros	3	4 350,35	1 092,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		265 495,41	207 583,95
Ativo Corrente			
Inventários	5	1 207,97	857,20
Créditos a receber	3	15 624,02	13 806,43
Estados e outros entes públicos	8	914,44	1 440,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3	1 299,00	1 077,00
Diferimentos	8	5 127,34	4 419,27
Outros ativos correntes	8	6 273,69	9 060,44
Caixa e depósitos bancários	8	13 221,47	40 072,23
		43 667,93	70 732,68
Total do ativo		309 163,34	278 316,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	8	90 909,21	90 909,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8	32 358,34	17 079,68
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	51 190,06	305,76
		174 457,61	108 294,65
Resultado líquido do período		-38 705,87	15 278,66
Total dos fundos patrimoniais		135 751,74	123 573,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8	8 801,48	8 616,73
Estado e outros entes públicos	8	12 981,41	12 157,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	62 423,05	65 930,30
Outros passivos correntes	8	89 205,66	68 039,00
		173 411,60	154 743,32
Total do passivo		173 411,60	154 743,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		309 163,34	278 316,63

Handwritten signature and initials

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	6	143 968,66	150 146,70
Subsídios, doações e legados à exploração	7	439 634,26	443 568,72
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-47 010,51	-48 194,86
Fornecimentos e serviços externos		-68 737,54	-59 166,37
Gastos com o pessoal	9	-499 419,16	-462 451,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	3	-1,07	1,26
Outros rendimentos	6	14 241,86	8 683,36
Outros gastos	6	-6 738,99	-8 529,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24 062,49	24 058,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-14 513,58	-8 779,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38 576,07	15 278,66
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-129,80	0,00
Resultado antes de impostos		-38 705,87	15 278,66
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-38 705,87	15 278,66